ANNO LIV NUM[illegible] — TERÇA FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 8 de setembro, ás 7 horas e 35 minutos da noute.

— O governo portuguez acaba de reclamar ao de Inglaterra contra a invasão feita em territorio de Portugal nas suas possessões da Africa.

— No dia 13 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento do grande historiador Alexandre Herculano, haverão aqui solemnes exequias, mandadas celebrar pela imprensa.

RIO DE JANEIRO, 8 de setembro, ás 10 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e meia da tarde de 9).

— Venceu a chapa liberal para deputados á assembléa geral.

— Por decretos de 6 do corrente:

Foi determinado que o juramento, exigido por actos do poder executivo, seja prestado de conformidade com as religiões das pessoas que o tiverem de prestar.

Foi exonerado, de inspector da saúde publica da provincia do Rio Grande do Norte, o Dr. Manoel Ribeiro Dantas.

Foi nomeado para substituil-o, o Dr. João Gualberto Ferreira dos Santos Reis.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 7 de setembro.

Terminaram as eleições em perfeita calma, apresentando o resultado 245 membros liberaes e 146 opposicionistas.

NOVA YORK, 8 de setembro.

As noticias que acabam de chegar, confirmam os telegrammas annunciando que a febre amarella, com vomito preto, estende-se, com intensidade, em uma grande parte do territorio do Mississipe.

As populações acham-se atemorisadas, e em completo estado de desespero.

Agencia de Pernambuco, 9 de setembro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despacho de 31 de agosto, foram naturalisados os subditos portuguezes Joaquim Teixeira Diniz Junior. José Ferreira de Souza e José Francisco dos Santos.

— Por despacho de 24:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 21.º batalhão de infantaria Francisco Marcos Tury Cerejo.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Joaquim da Silva Campos, Antonio José Gomes Pereira Bastos e Miguel Ribeiro de Magalhães, e o cidadão chileno Henrique Eugenio Bernardelli.

— Ao presidente de Pernambuco declarou-se em 23 que, para se poder resolver sobre as cartas imperiaes de condecoração, que foram devolvidas com officio n. 28 de 13 do corrente, por não terem sido solicitadas nos prazos marcados no decreto n. 4,356 de 24 de abril de 1869, convém que o mesmo presidente, ouvindo a respectiva thesouraria de fazenda, informe com urgencia se, na forma do que determina o decreto n. 4,412 de 9 de setembro do dito anno, foram os agraciados notificados pela recebedoria, visto que só da data de tal notificação é que começa contar-se o prazo para a solicitação de quaesquer condecorações ou mercês.

Declarou-se em 23, ao director do archivo publico que teve despacho favoravel o pedido feito pelo bacharel João Franklin da Silveira Tavora, para que nessa repartição se lhe facilite o exame de todos os documentos relativos á revolução de Pernambuco em 1817, cuja historia pretende escrever, podendo dos mesmos documentos tirar ahi as copias que julgar necessarias.

— Devolveu-se, em 23 do corrente, ao presidente de Pernambuco a portaria concedendo licença a Manoel Menelio Pinto para aceitar a nomeação de cavalleiro da ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, afim de que, na forma do disposto na segunda parte do art. 9.º do decreto n. 4,356 de 24 de abril de 1869, seja o mesmo Menelio intimado pela repartição competente para pagar os direitos devidos pela dita portaria, procedendo-se á cobrança executiva se não fôr attendida a intimação, visto ter sido solicitada aquella licença, em requerimento de 29 de maio de 1873.

— Ordenou-se em 24, a Francisco de Figueiredo que suspenda, até nova ordem deste ministerio, a remessa de generos alimenticios para a provincia das Alagôas, visto haver o respectivo presidente communicado, por telegramma de 21 do corrente, que nos depositos alli estabelecidos ha grande quantidade de viveres.

— Foi expedida a seguinte circular ás presidencias de provincias:

« Tendo-se manifestado a febre amarella com intensidade em Nova-Orleans, e podendo acontecer que no porto dessa provincia toquem navios procedentes daquella localidade para deixarem passageiros e carga: haja V. Exc. de dar as precisas ordens afim de que se observe, na parte que fôr applicavel a essa provincia, a disposição do art. 3.º § 7.º do decreto n. 6,378 de 15 de novembro de 1876 e as do decreto n. 6,406 de 13 de dezembro do mesmo anno, que deu instrucções para o serviço sanitario da cidade e porto do Rio de Janeiro, muito especialmente no que disser respeito á desinfecção da carga, malas e passageiros dos ditos navios. Remetto a V. Exc. exemplares dos mencionados decretos. »

Ministerio da marinha

— Por decretos de 24 de agosto foi reformado o capitão-tenente Antonio Coelho Fragoso no posto em que se acha, e com vinte e duas vigesimas quintas partes do respectivo soldo, visto contar 22 annos de serviço e soffrer de molestias chronicas e incuraveis.

— Foi approvada em 19 do corrente, visto ser conforme ás disposições em vigor, a deliberação que tomou o presidente da provincia da Parahyba, de mandar sustar immediatamente, em todas as suas partes, a execução da tabella que, sob pretexto de regular o serviço da praticagem da barra da capital, expedira o capitão do porto, visto ir a mesma tabella de encontro ao que expressamente determina o aviso n. 365 de 25 de outubro de 1867, que suspendeu o regulamento provisorio de 1860; declarando de modo definitivo e expresso a liberdade do serviço da dita praticagem.

Ministerio da fazenda

Por decretos de 24 de agosto foram nomeados:

Membro do conselho fiscal da caixa economica e monte do soccorro da côrte, Barão de S. Clemente.

Idem, idem, idem da provincia das Alagôas, Manoel Cassemiro da Rocha Junior.

Inspector dos terrenos diamantinos da provincia de Minas Geraes, João Evangelista Caldeira.

Foi demittido Vicente José de Figueiredo do lugar de inspector dos terrenos diamantinos da provincia de Minas Geraes.

Ministerio da agricultura

— Solicitaram e obtiveram exoneração dos cargos de conductores de 1.ª classse do serviço do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco os bachareis Tobias Rabello Leite e Carlos Augusto de Avilez Barrão.

— Por decreto n. 6,874 de 6 de agosto foi prorogado por 6 mezes, a contar dessa data, o prazo marcado na clausula 6.ª das que baixaram com o decreto n. 5,270 de 26 de abril de 1873, para conclusão da linha telegraphica submarina do norte do Imperio, conforme requereu a Western & Brazilian Telegraph Company Limited.

— Em 23 de agosto expedio-se aviso ao presidente do Amazonas, communicando que foi presente á respectiva secretaria de estado a reclamação do agente da Companhia do Amazonas contra o acto da presidencia da mesma provincia, que mandou suspender a entrega do producto de 3 % addicionaes, creado pela lei de 7 de outubro de 1866, até ser cumprida pela mesma companhia a disposição da clausula 2.ª do contrato provincial de 15 do referido mez, e clausula 4.ª do que foi approvado pelo decreto n. 3,898 de 22 de junho de 1867, e declarando que não constando dos documentos annexos ao officio da referida presidencia de 10 de abril proximo findo ter havido infracção das clausulas do contrato celebrado com o governo imperial, não cabe a este ministerio, mas á citada presidencia, decidir da questão como fôr de justiça, de accordo com o espirito das estipulações.

— Em 21 foi expedida a seguinte circular ás presidencias de provincia:

« Urgindo completar a applicação do fundo de emancipação, distribuido por aviso de 29 de março de 1875, afim de se proceder á nova distribuição, convem que V. Exc. expeça as mais instantes ordens para que, nos municipios em que ainda não tiveram emprego as respectivas quotas; procedam as juntas classificadoras e os juizes de orphãos á prompta execução das disposições relativas a este serviço e constantes do regulamento de 13 de novembro de 1872 e decreto n. 6,431 de 20 de setembro de 1876. Confio do zelo de V. Exc. a immediata e pontual observancia desta recommendação. »

Ministerio da guerra

— Declarou-se, em 16 do corrente, á presidencia do Ceará, em resposta ao seu officio n. 861 de 24 de junho ultimo, que não póde ser confirmada a deliberação que tomou de mandar addir ao 15º batalhão de infantaria, que se resente da falta de officiaes para o serviço de guarnição, o alferes honorario do exercito Manoel Ribeiro Bessa de Hollanda Cavalcanti, em vista do disposto na circular de 21 de junho do anno passado, cumprindo que, na falta absoluta de officiaes, seja o serviço que lhes compete executado por cadetes e inferiores de boa conducta, com excepção do commando de companhias, e de outros cargos que, por lei, devem ser desempenhados por officiaes de patente.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 24 de agosto:

Foram nomeados juizes de direito: da comarca de Santa Victoria do Palmar o bacharel Francisco de Paula Araujo e Silva; da comarca do Rio-Verde o bacharel Ramiro Pereira de Abreu; da comarca de Piratiny o bacharel Joaquim José Gomes; da comarca de S. João do Cahy o bacharel Pantaleão Paulo Pereira.

Foi reconduzido o bacharel Benjamin Aristides Ferreira Bandeira no lugar de juiz municipal do termo de Sant'Anna do Camisão, na provincia da Bahia.

— Foram nomeados juizes municipaes os bachareis Francisco Fernandes Moreira, dos termos reunidos de Abrantes e Matta de S. João, na provincia da Bahia; e Edmundo Palmeiro Pereira da Cunha, dos termos reunidos de S. Sebastião e S. João Baptista, na provincia do Rio Grande do Sul.

— Por decreto n. 7,008 de 24 declarou-se de 1.ª entrancia a comarca de Santa Victoria do Palmar, creada na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. O promotor publico da referida comarca terá o vencimento annual de 1:400$000, sendo 800$000 de ordenado e 600$000 de gratificação.

— Por decreto n. 7,000 de 24, ficou restabelecido o lugar de juiz municipal e de orphãos no termo de Miranda, na provincia de Mato Grosso.

— Concedeu-se a exoneração que pedio, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Abrantes e Matta de S. João, na mesma provincia, o bacharel Antonio de Araujo Góes.

— Por decretos de 24 do corrente mez, fez-se mercê:

A Feliciano Duarte de Souza dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes do termo do Riachão, na provincia do Maranhão.

A Satyro José da Cunha dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão das execuções civeis, crimes, capellas e residuos do termo de S. José dos Mattões, na mesma provincia.

— Foi designado o 1.º batalhão de infantaria da côrte para a elle ser aggregado o tenente da guarda nacional da capital do Maranhão, Mariano Thimotheo Cabral.

— Em 29 foram marcadas as seguintes ajudas de custo:

De 400$ ao bacharel Francisco Fernandes Moreira, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Abrantes e Matta de S. João, na provincia da Bahia.

De 100$ ao bacharel Antonio de Souza Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Minas do Rio de Contas, na mesma provincia.

De 350$000 ao bacharel José Furtado de Mendonça, nomeado juiz municipal de Jeromenha e Manga no Piauhy.

Foi elevada a 700$ a ajuda de custo arbitrada ao bacharel Olympio Mancel dos Santos Vital, juiz de direito da comarca de Macáo, na provincia do Rio Grande do Norte.

— Em 30 marcou-se a de 300$ ao bacharel Francisco da Costa Rabello, juiz municipal do termo de Porto Seguro, na provincia da Bahia.

Passaram-se diplomas aos bachareis Francisco Theotonio de Carvalho, Faustino José de Oliveira Ribeiro e Americo Pinto Barreto, habilitando-os ao cargo de juiz de direito.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

— Major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira e capitão Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, officiaes reformados da guarda nacional da provincia de Pernambuco, pedindo melhora de reforma. Indeferidos.

— José Bernardino da Costa, residente na villa de Quebrangulo, na provincia das Alagôas, pedindo a mercê de um officio de justiça, que se acha vago, em algumas das provincias de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo. Requeira ao presidente da provincia onde se der a vaga.

— Foram expedidos os avisos seguintes:

Em 27 e 28 de agosto á presidencia de Pernambuco:

« Em vista das informações de V. Exc., prestadas no officio de 12 do corrente, e das quaes consta que tem corrido pelos cofres da provincia a despeza com o sustento dos presos de outras recolhidos á casa de detenção do Recife, emquanto não seguem para o presidio de Fernando de Noronha, sendo posteriormente a despeza indemnisada pelos ministerios da justiça ou da guerra, segundo a condição dos presos, declaro a V. Exc. que se deve manter essa pratica, por não ser justo sobrecarregar os cofres provinciaes com despezas que lhe não pertencem. »

« Com o officio n. 23 de 13 do corrente, transmittio o inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia uma relação acompanhada de titulos de nomeação e portarias de licença que diversos funccionarios deixaram de solicitar no devido tempo. Haja V. Exc. de exigir que o referido inspector informe minuciosamente, para sciencia deste ministerio: Quaes dos funccionarios, cujos titulos foram remettidos, serviram ou estão servindo sem elles, e se o exercicio foi além do prazo legal para a solicitação desses titulos; quaes os que gozaram das licenças cujas portarias não solicitaram-se a uns e outros se pagaram vencimentos em taes circumstancias e com que fundamento, á vista das disposições em vigor. »

Em 2[illegible] á do Rio-Grande do Norte:

« Aguardo o resultado do processo de responsabilidade que, pelas razões expostas nos officios de 13 de maio ultimo e 5 do corrente, mandou V. Exc. instaurar contra o juiz municipal e de orphãos do termo de Canguaretama, bacharel Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello. Constando do segundo desses officios que João Evangelista de Vasconcellos Lima exercera simultaneamente os cargos de 2º supplente do juiz municipal e agente do correio, declaro a V. Exc. que pelo facto de cooperar o supplente activa e continuamente com o juiz municipal (§ 3º do art. 6º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871) não póde accumular os dous cargos á vista do aviso n. 89 de 4 de junho de 1847, attenta a impossibilidade de ser cada um delles desempenhado satisfactoriamente, sendo applicavel ao caso a decisão constante do aviso de 28 de novembro de 1874, que se refere á incompatibilidade entre os lugares de juiz municipal e os de agentes do correio e da collectoria. »

Em 2[illegible] á das Alagôas:

« Declaro a V. Exc, para os devidos effeitos, e em resposta ao officio de 13 do corrente, que só competindo aos presidentes de provincias conceder licença até tres mezes, com o ordenado integral, dentro do anno de que trata o decreto n. 6,857 de 9 de março ultimo, não póde ser approvado o acto dessa presidencia prorogando por 60 dias, e depois por mais 30, com o ordenado por inteiro, a licença de tres mezes obtida pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Porto-Calvo, bacharel José da Cunha Teixeira. »

Em 21 á do Amazonas:

« Com o officio n. 43 de 10 de julho ultimo, transmittio V. Exc. copia do que lhe dirigio o juiz de direito da comarca do Rio-Negro, participando que a residencia dos jurados a 30, 40 e 70 leguas de distancia impedira a reunião do jury, no mez de junho do corrente anno, não obstante o adiamento da sessão por oito dias, na conformidade do art. 7º do decreto n. 693 de 31 de agosto de 1850. Em resposta declaro que, quando se der motivo insuperavel, como o das grandes distancias, que empeça o comparecimento dos jurados para supprirem dentro de tres a oito dias, e nos termos dos arts. 5º e 7º do citado decreto, a falta do numero legal dos primeiros sorteados, poderá o juiz de direito usar da providencia do art. 3º do decreto n. 4.861 de 2 de janeiro de 1872, marcando a reunião do jury para o mez seguinte; e neste caso os jurados ficarão sujeitos ás multas correspondentes a quinze dias, segundo o art. 8º do decreto n. 693, além d'aquellas em que tiverem incorrido pela anterior falta não justificada de comparecimento, nos casos a que se referem os mencionados arts. 5º e 7º.

Em 23 á do Maranhão:

« Em officio n. 20 de 16 de julho ultimo, informou V. Exc. sobre a nomeação, feita pelo seu antecessor, do juiz de direito da capital dessa provincia, bacharel Umbelino Moreira de Oliveira Lima, para servir de fiscal da companhia de navegação a vapor, em lugar do senador Luiz Antonio Vieira da Silva, que havia seguido para a corte, afim de tomar assento no senado. Em resposta declaro que é manifesta a irregularidade de tal nomeação, pois que repugnam entre si, por sua propria natureza, as funcções de juiz e as de fiscal da companhia, entre as quaes se acha comprehendida a de promover a responsabilidade da mesma companhia perante o poder judiciario, funcção esta absolutamente incompativel com o caracter e attribuições do juiz. »

Em 21 á do Ceará:

« Com o officio de 31 de julho ultimo transmittio V. Exc., por copia, o officio dirigido pelo tenente do batalhão de infantaria n. 15, Alfredo da Costa Weyne, e o relatorio do chefe de policia, que fôra pessoalmente averiguar os factos occorridos em S. Bernardo das Russas, nos dias 20 a 23, e originados de provocações entre um grupo de paisanos, mantidos pelas autoridades locaes, e a força que ao mando do referido tenente seguia para o interior da provincia em perseguição de criminosos. Communicou V. Exc. que além de outras providencias dadas, expedira ordem para que reassumisse o exercicio o promotor publico licenciado, e resolvera substituir o delegado, exonerar do cargo de presidente da commissão de soccorro o bacharel Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito interino da comarca, e mandar opportunamente proceder contra elle e outros implicados nos acontecimentos referidos. Approvando estas providencias, declaro a V. Exc: Que em casos de tanta gravidade, convém que o chefe de policia em vez de limitar-se ao inquerito, a que houver assistido, proceda á formação da culpa, na conformidade dos arts. 60 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, 9.º § unico da lei n. 2,033 de 22 de setembro de 1878 e 12 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro do mesmo anno. Que aguardo o resultado do conselho de investigação contra o tenente Weyne, que além de demorar-se em S. Bernardo, com infracção das ordens recebidas, é considerado um dos provocadores dos conflictos que alli se deram. Que constando dos documentos transmittidos que o promotor adjunto João Pinto Cavalcante, o subdelegado Antonio Normandia e o supplente do delegado José Leite de Oliveira, se acham compromettidos em taes conflictos, e que das casas onde se achavam, fizeram fogo os dous primeiros sobre os soldados, cumpre que V. Exc. informe se taes autoridades já foram demittidas. Que convém averiguar escrupulosamente o facto da prisão do juiz de direito interino, e bem assim a circumstancia de haver este funccionario mantido á custa dos soccoros publicos uma força irregularmente organisada, como affirma o tenente Weyne. De tudo quanto occorrer com referencia aos assumptos alludidos, dará V. Exc. minuciosa informação a esta secretaria de estado. »

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1878

Antonio Santino de Barros Campello. —Fica relevado.

Antonio Milburges Saraiva Galvão.—Passe portaria, concedendo ao supplicante dous mezes de licença, com vencimentos, nos termos da segunda parte do artigo 1º paragrapho 4º da lei n. 1,108.

Joaquim José de Aguiar.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Vicente Ferreira d'Albuquerque Nascimento —Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Hygino Duarte Pereira. — Sim, na fórma da lei.

Secretaria da presidencia, 9 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,587—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 6 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, João, escravo de João José Correia, á disposição de seu senhor.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João Pacheco Accioli, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, João Felix de Figueiredo e Luiz Coelho de Sant'Anna, que diz ser escravo de José Antonio de Souza Leitão, por crimes de armas defezas.

No dia 7, não foi recolhido individuo algum.

No dia 8, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Augusto Florencio dos Santos, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Paulo do Nascimento, por crime de ferimentos e offensas á moral publica; Joaquim João de Oliveira, José Bernardo e Manoel de tal, por jogos prohibidos.

Por volta de meia hora da tarde do dia 5 do corrente, na freguezia do Recife, na occasião em que Virissimo, escravo de Francisco de Paula Amorim, içava com outros uma trave afim de collocal-a na cozinha de um predio naquella freguezia, succedeu cahir o cabo da guia e cahir a trave sobre o alto da cabeça de Virissimo, do que resultou-lhe instantaneamente a morte. A tal respeito procedau-se nos termos da lei.

A's 5 horas da tarde, no districto da villa de Gamelleira, teve lugar um incendio de uma pequena casa de palha, do que resultou a morte de uma criança de 10 mezes de idade, que alli estava. Das diligencias que se procederam, verificou-se que semelhante sinistro fôra casual.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE SETEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Senegal* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa de 14 a 22 de agosto.

Delles colhemos as noticias seguintes, que, reunidas ás que hontem publicamos, completam a serie da quinzena:

TURQUIA

Reina grande agitação em Constantinopla em torno do palacio do sultão. D'ahi sahem a todo o instante ordens contradictorias. Receiam-se tumultos.

Julga-se impossivel por muito tempo a resistencia armada contra a occupação austriaca.

Em Constantinopla considerava-se estabelecido o accordo com a Austria para a occupação; mas o certo é que ainda não consta existir esse accordo definitivamente.

— Participam de Londres que a Inglaterra offerecerá a sua mediação se a Porta recusar á Grecia a rectificação das fronteiras.

— Cerca de 60,000 *lazes* estão em armas nas proximidades de Batoum, decididos a resistir aos russos, e contando com a Inglaterra, cuja protecção invocam.

A Erzeroum chegou um reforço de 10,000 russos.

Os turcos conservam-se neutros.

— O conde de Zichi declarou á Porta que o facto d'uma nova effusão de sangue obrigará a Austria a apoderar-se da Bosnia e da Herzegovina por direito de conquista. Assegura-se que as potencias dirigiram á Porta identicas observações acerca da sua recusa de acceder á cessão territorial á Grecia.

Quanto á rectificação das fronteiras gregas, affirma-se que a Allemanha está disposta a unir-se ás demais potencias para n'uma commum mediação a obterem dos turcos.

ALLEMANHA

Na Allemanha e especialmente na Prussia trata-se com empenho de preparar nova lei contra o movimento democratico e socialista.

O trabalho do conde Otto de Stolberg, que está substituindo o principe de Bismark, chama a attenção da imprensa estrangeira, que o considera extraordinariamente notavel.

E é.

O governo allemão não podendo desconhecer a força que vai adquirindo o partido em todo o imperio, declara-lhe emfim guerra aberta e definitiva, e quer collocar esse partido fóra do direito commum.

Assim o projecto de lei do conde Otto prohibe: as associações, as reuniões e as publicações democrato-socialistas, socialistas, ou communistas que tendam a destruir as bases da ordem politico-social, submettendo os abusos commettidos não ao poder judicial, mas a um processo administrativo. Só quando não sejam cumpridas as resoluções prohibitivas e arbitrarias da autoridade administrativa, é que haverá recurso para a justiça.

O projecto recommenda á policia local que expulse do territorio allemão quaesquer pessoas que se attribuam a missão de propagar as doutrinas democrato-socialistas e manda fechar as typographias que se dediquem a esse genero de publicações. Finalmente, o projecto incita os governos confederados no imperio a adherirem a estas providencias, que devem por ventura destruir esses germens socialistas em toda a Allemanha.

O regimen de excepção do conde Otto contra o partido socialista, é quasi igual ao estado de sitio em França, que alli tem dado lugar a tantas reclamações energicas. Se este projecto fôr á nova camara, eleita com os mesmos elementos que provocaram as iras do principe de Bismark, dentro de pouco tempo teremos novas eleições na Allemanha.

O projecto de lei do conde Otto de Stolberg foi apresentado ao conselho federal.

Quanto ás associações, a interdicção será determinada pelos governos de cada um dos estados federaes, com recurso para uma repartição imperial da imprensa e das associações, que julgará em ultima instancia. Esta repartição constará de nove membros, dos quaes cinco, pelo menos, serão juizes.

Terá a séde em Berlim, e o seu pessoal será escolhido pelo conselho federal e nomeado pelo imperador.

As publicações e reuniões poderão ser prohibidas, não só pela autoridade central dos estados federados; mas tambem pela policia.

Como se vê, a interdicção quer se applique ás associações, ás reuniões, ou ás publicações, não será imposta pela magistratura judicial, mas pela administrativa.

Será um acto de administração politica.

Só terá lugar a intervenção dos tribunaes para castigar os que não obedecerem á prohibição administrativa.

As penas que podem impor, são a multa e a prisão contra os que fizerem parte de uma associação prohibida, que pedirem e guardarem para ella fundos, que fornecerem local para as suas reuniões, espalharem brochuras interdictas, etc.

Aqui termina a acção da justiça que não prohibe, mas castiga os desobedientes á interdicção administrativa.

Lado a lado com a jurisdicção dos tribunaes, estabece o projecto uma jurisdicção administrativa que pode impor penas muito rigorosas.

Pela projectada lei tem a policia local a faculdade de expulsar as pessoas que se attribuam a missão de propagar as doutrinas democratico-socialistas, ou communistas, como fica dito mais acima.

Finalmente o projecto apresentado pelo conde Otto de Stolberg permitte a cada um dos governos confederados estabelecer, salva previa autorisação do conselho federal, um regimen muito semelhante ao estado de sitio.

Sob elle não haverá reuniões, não será permittido distribuir qualquer publicação, ou trazer armas sem antecipada licença.

Terá, além disso, a policia, em certas e determinadas condições, o direito de expulsão.

De tudo isto, é evidente que, pela nova lei, se colloca o partido socialista fóra do direito commum. Fica sujeito á uma lei e a uma jurisdicção excepcionaes, sem a protecção dos tribunaes e completamente entregue ás arbitrariedades administrativas.

E' de crer que os poucos deputados socialistas no *reichstag*, unidos aos progressistas e nacionaes liberaes, protestem energicamente contra a precaria e anormal posição em que os querem collocar.

Fraccionada como está a camara allemã, dividida em tres grandes grupos, os conservadores, os nacionaes liberaes e os ultramontanos, ou fracção do centro, não será facil ao senhor de Bismark encontrar uma maioria solida em que se possa firmar.

Terá de manobrar mui habilmente, inclinando-se, ora para uma, ora para outra parte, para poder governar e para conseguir fazer com que prevaleçam as suas idéas.

O habil chanceller é homem para isso.

— O principe de Bismark escreveu ao papa no dia do santo do seu nome.

— Foi justiçado Hoedel, que attentara, poucos dias antes de Nobiling, contra a vida do imperador da Allemanha.

O condemnado seguio com passo firme, para o cadafalso, olhando com ar de desprezo para a massa do povo que o rodeava.

Quando o juiz, junto do cadafalso, lia a sentença de morte, Hoedel ouvindo a data, cuspio para o chão, e disse com ironia—*Bravo!*

O juiz voltou-se então para o carrasco, sujeito de 34 annos, boa estatura e robusto, vestindo um fato de linho fino, gravata branca, collete e calças pardacentas.

Vamos, disse então o carrasco ao condemnado.

Hoedel galgou rapidamente os tres degráos. Ao ouvir o sino, sorrio ironica e impudentemente para o publico.

Em seguida, despiram-o. Os ajudantes do carrasco ligaram-lhe então os braços e os pés e o collocaram em posição propria para poderem executar o seu mister.

O carrasco abrio um magnifico estojo onde estava inscripta em lettras de oiro a data—1878. Empunhou o cutello, e de um só golpe cortou a cabeça de Hoedel.

O tronco agitou-se por alguns instantes, em movimentos convulsivos. O lugubre espectaculo da execução durou apenas tres minutos.

— O partido crescido nas ultimas eleições da Allemanha organisou em Londres um jornal chamado *A Communa*, que será subsidiado por allemães e redigido pelos candidatos a deputados, agora vencidos na urna, e pelos collaboradores do antigo jornal russo—*Avante!*

Uma commissão executiva organisará as forças socialistas e pol-as-ha em movimento na Allemanha e na Russia para realisar a revolução.

Os socialistas inglezes promettem apoiar o novo jornal.

— O principe de Bismark declarou explicitamente que seria seguida das medidas necessarias qualquer tentativa das potencias para illudir os compromissos do tratado de Berlim.

RUSSIA

A agitação politica na Russia vai tomando proporções assustadoras. No dia 6 de agosto reunir-se-ha o tribunal marcial de Odessa para julgar um tal Kowalski e outros homens accusados de terem publicado proclamações [illegible]

MUTILADO

diciosas, resistindo á policia de modo que foi necessario um destacamento de soldados para os prender.

O tribunal condemnou Kowalski á morte e os seus cumplices a diversas penas.

No momento em que o tribunal acabava de julgar os réos, um homem que estava na sala chegou á janella e fez um signal para a rua. A multidão atacou a tiros de rewolver uma companhia do regimento Zamotch, que guardava as immediações do palacio da justiça. Ficaram um soldado morto, tres feridos, assim como dous populares.

Nenhum dos que fizeram fogo contra a tropa foi preso. Ao mesmo tempo, no boulevard maritimo, uma senhora por appellido Kroukowskaya tratava de amotinar o povo. Foi presa, apezar de muitas pessoas pretenderem dar-lhe fuga.

O que é innegavel, é que em toda a Russia lavra o espirito de rebellião contra as instituições, e que se prepara uma revolução social, ainda que sem principios definidos.

— Annunciou o telegrapho um novo crime commettido em S. Petersburgo, de caracter politico, desses que já não vão sendo raros na Russia.

Ao sahir o general Mesentzof, chefe da alta policia do imperio, de um edificio publico, situado na praça de S. Miguel, dous homens que o esperavam na rua, deram uns poucos de tiros de rewolver, deixando-o ferido gravemente. Os assassinos fugiram dentro de uma carruagem que alli tinham posado.

A frequencia com que estes actos se repetem de algum tempo á esta parte, na Russia, mostram claramente que naquelle imperio ha poderosos elementos revolucionarios.

O attentado de Vera Zassulitch contra o general Trepoff, no principio deste anno, e a sua absolvição pelo jury; o assassinato de um alto funccionario de Moscow, commettido o mez passado em um dos sitios mais concorridos desta cidade, por dous homens que não foi possivel encontrar-se, as scenas tumultuosas que ha pouco tempo se deram em Novgorod, e as que ultimamente houve em Odessa, de que resultou grande numero de feridos, e agora este novo attentado, são factos que devem preoccupar sériamente os homens de estado da Russia, fazendo-lhes comprehender que o mal é grande e que urge dar-lhe remedio.

Se em todo o imperio allemão a luta contra o espectro vermelho preoccupa os espiritos, se alli se temem os mesmos desastres e as terriveis e sanguinolentas scenas de que foi theatro e victima Paris no tempo da communa, tambem na Russia as classes mais elevadas e as que mais illustrações possuem mostram-se extremamente inquietas com os progressos do *nihilismo*, que ainda ha pouco encoberto e latente vai revelando a sua existencia e a força de que actualmente dispõe, por uma serie de espantosos crimes.

Sabe-se mais que depois de atirarem os dous embuscados, varios tiros de rewolver ao general Mesentzof, chefe da policia russa, os dous sectarios do *nihilismo*, não lhe tendo acertado, deram-lhe uma punhalada na região do coração, de que succumbio pela tarde.

Os assassinos tambem dispararam sobre o general Makaroff, commandante do corpo de gendarmes, que, segundo o seu costume, acompanhava o general Mesentzof. Não lhe tocaram, tentando elle em vão prender os dous criminosos, que conseguiram fugir.

Este triste acontecimento causou grande impressão em S. Petersburgo, sendo presas muitas pessôas suspeitas de pertencerem á sociedade dos nihilistas.

Em Odessa ainda se conserva o estado de sitio. Os implicados nos ultimos tumultos teem sido julgados por conselhos de guerra.

Estes acontecimentos são graves e justificam o cuidado com que os governos de todas as nações procuram evitar o desenvolvimento desta temivel seita que, sob diversos nomes, em toda a parte faz uma propaganda anarchica, fazendo esforços para esmagal-os, pois ainda estão na memoria de toda a gente as proezas da communa de Paris.

— A marcha dos russos na Asia e a missão confidencial de que foi encarregado um general russo junto do emir do Afghanistan, preoccupa gravemente o governo inglez, que pensa em enviar tambem uma missão a Cabul para combater a influencia russa.

Começam as cousas a esclarecer-se e a mostrar-se bem claramente aos olhos de todos a rivalidade da Inglaterra e da Russia, rivalidade que produzirá mais tarde, ou mais cedo, um tremendo conflicto.

Os periodicos russos pedem que a Thessalia seja occupada por tropas neutraes.

— Olha tambem o gabinete de S. James com extrema attenção para a marcha dos russos na direcção de Boukara, e na camara dos communs o Sr. Bourke assim declarou mui claramente.

— Armam-se as populações da Asia para resistirem aos russos, aos quaes já chegaram 1,000 homens de reforço. Vinte mil montanhezes e 15,000 homens das tribus occupam os desfiladeiros.

Ameaça, pois, renovar-se alli uma guerra implacavel.

Na Asia não podem os russos tomar posse de Batoum, sem se mostrarem frente a frente com os *lazes*.

O general Totleben communicou ao embaixador de Inglaterra, o Sr. Layard, o seu proposito de pôr termo á evacuação dos arredores de Constantinopla por todo o mez de outubro.

INGLATERRA

O discurso de encerramento lido em ambas as camaras inglezas, agradece ao parlamento a solução pacifica obtida no congresso de Berlim.

São amigaveis as relações com todas as potencias.

O parlamento suspendeu as suas sessões até 2 de novembro.

— O Sr. Stanhope apresentou á camara dos communs o orçamento das Indias.

O Sr. Facvret apresentou uma proposta censurando o augmento das despezas militares nas Indias.

Esta moção de censura foi regeitada.

O Sr. Bourke disse que o governo inglez, não se conserva indifferente ácerca do procedimento dos russos nas margens do Oscus.

— Das explicações dadas pelo governo na camara dos communs, resulta que a Inglaterra não admitte a neutralisação do Afghanistan, o que preoccupava o governo o acolhimento feito pelo emir aos enviados russos.

BELGICA

Antes de se realisar a ultima mudança de governo da Belgica, compunha-se o gabinete belga de seis ministerios: negocios estrangeiros, fazenda, interior, justiça, obras publicas e guerra.

O serviço de instrucção publica fazia parte do ministerio do interior.

A primeira medida adoptada pelo Sr. Frère Orban, apenas aceitou o cargo, foi separar a instrucção publica daquelle ministerio e compôr um ministerio que se occupe exclusivamente dos assumptos desse importantissimo ramo.

A França, a Austria, a Russia, a Hungria, a Dinamarca, a Baviera e outros estados, concedem á instrucção a mesma importancia, e ha já muito tempo que na sua escala administrativa figuravam os ministerios da instrucção publica, nos quaes se ventilam aquellas questões; reconhecendo todo o interesse que ellas offerecem.

O Sr. Frère Orban procurou de certo dar com a sua reforma um grande impulso ao ensino official.

Os governos anteriores, inopinados do desejo de satisfazer ás pretenções do partido ultramontano que creou e mantém na Belgica grande numero de estabelecimentos de educação, procuraram sempre difficultar e diminuir a acção do governo nesse campo; o partido liberal devia ter em conta taes factos para evitar, quanto possivel, os resultados contrarios ao seu interesse, que destas partes se originam.

A primeira medida que adoptou ao desenvolver e discutir essa questão, foi a de crear o ministerio da instrucção publica.

A segunda foi elevar o orçamento deste serviço a 1,030:000 francos para o exercicio actual.

No dia 6 de agosto a discussão augmentou na camara dos representantes.

Um deputado ultramontano, o Sr. Noeste, disse que o fim do governo era fazer com os fundos do estado uma concurrencia funesta aos estabelecimentos livres.

Os ultramontanos belgas defendem até esse ponto os estabelecimentos livres; a maioria [illegible] correligionarios seus.

« Semelhante proposito, accrescentou o Sr. Noeste, é contrario ao espirito que animava o congresso na reunião de 1830. Protestamos pois contra a creação do ministerio de instrucção publica, que representa a secularisação do ensino e se encaminha a proscrever a instrucção religiosa. »

O presidente do conselho respondeu aos argumentos do representante ultramontano da seguinte maneira:

« Nas escolas dos cleros — disse, ensina-se que a constituição belga é um açoite, e que as liberdades que ella garante são a causa de todos os males sociaes.

O nosso dever nos impõe a defeza das instituições do paiz.

« O ensino official não deve ser anti-religioso, mas neutral: deve-se dar a todos, qualquer que seja, a religião que professe.

« A lei abre as portas de toda a escola official ao clero catholico, para que venha dar nella o ensino religioso aos fieis da sua igreja. Mas o clero não quer aceitar esta intervenção honrosa e legitima, se se lhe não concede o direito de censurar as obras do texto e de vigiar os professores.

« Estamos dispostos a garantir o livre exercicio do seu ministerio nas escolas do estado; mas quanto aos direitos que reclama, não os concederemos nunca! »

Na sessão do dia 7 continuou o debate. O ministro da instrucção publica, o Sr. Van Humbeeck, intervindo, sustentou que se o estado não fizesse esforços sobre-humanos em favor do ensino, o que dão os clericaes se estenderá e chegará a constituir uma ameaça seria.

Dizeis, observou o Sr. Van Humbeeck, que o estado é incapaz de ensinar, porque não professa doutrina alguma. Sêde logicos: ide até ao fim e negai, fundados nisso mesmo o direito de legislar e o de governar. Deste modo tudo virá a ser substituido pela theocracia.

As nossas actuaes pretenções vão além das que se sustentam na idade-media.

Terminado o debate, a camara approvou por 631 votos contra 50, a verba votada para a instrucção publica.

O principe Orlof, embaixador da Russia em França, partio ha dias para Bruxellas, afim de ir representar o imperador Alexandre, na festa do *casamento de prata* do rei e da rainha dos belgas. De Portugal, foi o conde de Thomar encarregado de semelhante missão.

= Referem telegrammas de Bruges que no dia 19 ao inaugurar-se a estatua de Van-Dick, houve diversas rixas entre catholicos e liberaes. A gendarmeria dispersou os bandos tumultuarios prendendo alguns individuos.

FRANÇA

Começou já e com grande vigor a companha eleitoral por causa das eleições dos senadores que se hão de realisar no começo do anno de 1879.

As esquerdas do senado e da camara dos deputados dirigiram manifestos aos eleitores, excitando-os a que se pouham de accordo na proxima reunião dos conselhos geraes, em setembro, a respeito dos candidatos republicanos em que hão de votar.

As direitas estão organisando um *comité* de dezoito membros, seis imperialistas, seis legitimistas e seis orleanistas, para por meio delle se dirigirem ao paiz solicitando a eleição dos candidatos conservadores.

O senado compõe-se de 300 membros, dos quaes 225 denominados temporarios, são eleitos pelos departamentos. Os 75 restantes conhecidos pela denominação de inamoviveis, são eleitos pelos proprios senadores quando se dá vacatura nesta classe pela morte de algum de seus membros.

Os senadores temporarios são nomeados por um corpo eleitoral assim composto; primeiro os deputados pelos departamentos; segundo os conselheiros geraes; terceiro os conselheiros districtaes e quarto os delegados eleitos isto é, um eleitor por cada conselho municipal.

Os senadores temporarios são eleitos por nove annos. De tres em tres annos são renovados por um terço.

O corpo eleitoral reune-se nas capitaes dos departamentos.

Havendo a eleger mais de um vereador por departamento, vigora o escrutinio por lista.

Os departamentos formam alphabeticamente tres grupos: o primeiro da lettra A á lettra G; o segundo de G a O; e o terceiro de P a Y, cada grupo comprehende 75 senadores.

A sorte que indica para ser renovado em janeiro o segundo grupo, foi favoravel aos republicanos. Fazem della parte 54 conservadores.

Do resultado da luta que já se empenhou, depende continuarem os conservadores a ter maioria ou deslocar-se esta em favor dos republicanos. Por isso se empregam de ambos os lados os maiores esforços para obter o triumpho.

Os conservadores empenham-se em reeleger aos seus 54 correligionarios. Os republicanos trabalham pela reeleição dos seus partidarios e por ganhar o maior numero possivel de lugares aos conservadores.

Se os affeiçoados á republica conseguirem, como esperam, o seu intento, isto é, se obtiverem maioria no senado, submetterão naturalmente pouco depois ao julgamento desta camara os ministros do governo de 16 de maio que mais se distinguiram pelos seus actos de violencia na campanha eleitoral do anno passado. O duque de Broglie e o Sr. de Fourtou são o alvo d'este projecto.

A maioria republicana no senado significa tambem a estabilidade das instituições actuaes, evitando que a camara dos deputados seja de futuro dissolvida e pondo termo ás difficuldades que alli encontram os projectos de lei de iniciativa da outra camara.

Pode-se por isto calcular a importancia que se liga á eleição dos 75 senadores que têm de ser renovados em janeiro.

— Uma folha parisiense, conservadora, descreve a situação actual da França nos seguintes termos:

« Estamos em frente de uma republica legal, creada pela força das circumstancias, republica que, no dia immediato ao das dissenções da direita, se apresentou á maioria do paiz como um regimen de conciliação.

« A' frente da republica está um marechal de França, que representa a ordem e a religião.

« Ao lado deste presidente da republica encontra-se, á frente dos republicanos, um antigo dictador (Gambetta), que, pela sua origem, representa o atheismo e a revolução.

« O accordo destes dous homens — que tudo separa — é necessario para que as cousas caminhem. Nada se póde fazer sem a assignatura de um, e sem o consentimento do outro.

« Assim, antes de se fazer qualquer lei é preciso dizer ao presidente dos republicanos: — *está disposto a aceital-a*, antes de dizer ao presidente da republica — *consente em promulgal-a*.

« E se estes dous presidentes teem podido entender-se até aqui, é porque um, conservando para si os seus sentimentos conservadores, de dia para dia se affasta mais e mais da politica, emquanto o outro, mantendo intacto o seu rotulo politico, se vai arreigando progressivamente ás doutrinas conservadoras.

« Estes dous chefes teem por ministros e sub-secretarios de estado uma mistura singular de homens muito importantes, e de outros muito menos considerados, dos quaes uns vão todos os dias á missa, emquanto outros votaram um odio mortal a Deus. Entre elles ha despojos das nossas monarchias, como ha fragmentos de 4 de setembro e mesmo da communa.

« Ao lado, e inferiormente a estes homens estão:

« Um senado liberal;
« Uma camara dos deputados democratica;
« Conselhos geraes communistas;
« Empregados superiores administrativos orleans—republicanos.
« Um exercito conservador;
« Uma magistratura reaccionaria;
« Um clero ultramontano. »

Apezar d'este estado de cousas bastante anormal, o articulista termina por emittir a opinião de que se deve conservar o existente para evitar maiores perigos.

Em um conselho de familia onde figuravam os mais eminentes e distinctos dos antigos dignatarios da côrte de Napoleão III, foi decidido ha alguns mezes que o principe imperial sem representar claramente o papel de pretendente, e conservando-se apartado da luta dos partidos em França —, devia comtudo collocar-[illegible] do que até agora tem feito.

Parece ter prevalecido a opinião de que o principe e o seu partido deviam principalmente esforçar-se para fazer uma cara idéa de que as côrtes européas pensam ácerca da sua situação actual, e se elle poderia ter muitas probabilidades de encontrar o mesmo favoravel acolhimento que hão merecido outros principes representantes tambem de dynastias cahidas.

Por emquanto apenas se trata de uma introducção do filho do imperador nas côrtes e da sua viagem a algumas capitaes.

Sabe-se que o principe fez ha pouco uma primeira excursão na Scandinavia, onde a recordação das antigas relações entre a familia real e os Bonapartes, lhe davam direito a esperar amigavel recepção. Durante esta viagem o herdeiro dos Napoleões pensou, dizem, em chegar até Berlim, mas parece que indicações provenientes da capital da Allemanha o fizeram renunciar a esta idéa.

A imperatriz Eugenia chegou á Vienna, e diz-se alli, nos centros mais bem informados, que o principal fim da sua viagem é sondar o terreno n'aquella cidade e depois em Dresde afim de saber se com um grande passeio pela Europa, o conde de Pierrefonds deverá guardar o mais stricto incognito, ou se pelo contrario, o seu prestigio e o do seu partido poderão augmentar por um proceder um pouco menos mysterioso.

— Mallograram-se as negociações para o casamento do filho de Napoleão III com uma filha do rei da Dinamarca.

A imperatriz Eugenia interessava-se muito pela realisação do enlace, do qual resultaria seu filho ficar apparentado com o principe de Galles, com o principe herdeiro da Russia e com outras familias reinantes.

Em consequencia desse desengano é que a imperatriz foi á Vienna, onde procurou contratar o casamento do filho com uma princeza austriaca. Ao que parece não foi mais feliz em Vienna do que seu filho tinha sido em Copenhague.

— Está em Paris o grão duque Constantino da Russia, e eram alli esperados a visitar a exposição o principe Alexis, segundo filho do czar e a princeza sua mulher.

— O Sr. Gambetta escreveu á commissão do *Club da Liberdade* de Marseilha recommendando-lhe a concordia, o respeito á lei, o desprezo das provocações, á ordem exterior e a constancia na politica que mereceu á republica desde 1870, a adhesão cada vez mais irresistivel de toda a França.

E' de crer que a sua voz seja escutada como até agora.

— Na allocução pronunciada pelo Sr. Casimiro Perier ao abrir as conferencias dos professores que foram chamados a visitar a exposição, o illustre sub-secretario d'estado do ministerio a instrucção publica, disse entre outras cousas o seguinte:

« Se por vossa intervenção nos vierem idéas generosas e sabias, aproveital-as-hemos. »

— Foi enthusiasticamente recebido na sua visita ao Havre, Mr. Freycinet, ministro das obras publicas do gabinete francez.

O distincto membro do governo da republica prometteu olhar com extremo cuidado para todos os melhoramentos a que tem direito a importante cidade da foz do Senna.

Passando em seguida a tratar de politica, o eloquente orador manifestou a esperança de que a republica conseguirá fazer comprehender as vantagens do seu programma, aos seus proprios adversarios, podendo então dar á sua obra o apoio do consentimento quasi unanime da nação.

« A patria, continúa Mr. Freycinet, unirá assim os seus filhos n'uma commum tarefa e graças aos esforços de todos recuperará a sua prosperidade.

Os nossos adversarios da vespera tornar-se-hão nossos alliados, e a republica de paz e de trabalho, saberá fazer-se amar de todos. »

Este excellente discurso produzio grande emoção, e provocou vivos applausos.

A' noite illuminaram-se todas as ruas e monumentos da cidade.

— Está em Calais o general Clinchant, commandante do primeiro corpo de exercito, acompanhado pelos generaes Haillier, Thoumas, Meulin Lecointe, Campenon, Loysel e Thomassin.

Estes generaes tratam de inspeccionar as cercanias da cidade, e o que resta dos fortes Vert e Nicolay.

Trata-se de estudar a organisação das fortificações do norte da França.

Bergues e Gravelines, Bailleul, Aire e Saint Omer serão cercados de diversos fortes, e contribuirão para augmentar a defeza de Dunkerque e de Calais, cujas fortificações serão consideravelmente augmentadas.

— Chegou a Paris o gran-duque Alexis da Russia. O principe viaja no mais rigoroso incognito, acompanhado apenas por os almirantes barão Schilling, e o alferes principe de Schakofskoi seu ajudante de campo.

Espera-se que no fim do proximo setembro, a rainha Victoria, vá visitar a exposição de Paris.

— Affirma-se que não permittirá o governo da republica, que se reuna em França o congresso socialista operario, os seus delegados resolveram ir celebrar as suas sessões em Lausanne, na Suissa.

— O principe de Hohenlohe, embaixador de Allemanha em França, regressou ao seu posto.

— Diz-se que o general Chanay, governador de Argel, será nomeado embaixador junto das côrtes ou de S. Petersburgo ou do sultão, deixando o seu cargo em consequencia do conflicto levantado entre elle e os deputados pela Algeria.

— Os membros da sociedade de gymnastica de Metz, capital de Lorena, fizeram uma excursão aos campos de batalha de 16 e 18 de agosto de 1870.

Reunindo na mesma piedosa lembrança os bravos allemães e francezes, que dormem alli o seu ultimo somno, collocaram corôas sobre todos os grandes tumulos, que cavadas ha 8 annos quasi dia a dia, são as lugubres testemunhas desta época terrivel.

Quando á noite em uma reunião no jardim Fabert, um orador fez notar que os sepulchros francezes, tinham tambem sido coroados, esquecida perante a magestade da morte as dissidencias, as lutas e os odios da vida, a assembléa toda rompeu em phreneticos applausos.

São hoje menos vivos os rancores entre os filhos da erudita Germania e os da enthusiastica França.

Ainda bem, porque a uma e outra raça devem a civilisação e o progresso, immensos e valiosos serviços.

— Foi prohibida na Argelia a importação de legumes frescos e seccos, e das batatas procedentes da Hespanha.

MARROCOS

Não occorre novidade digna de mencionar-se em todo o litoral. Os fallecimentos causados em virtude de tumores intestinaes que produzem a morte em 24 horas, vai diminuindo.

A epidemia de bexigas em Mogador tambem vai em declinação. Em Mequinez tinham cessado os casos de colicas malignas.

Não se confirma, por consequencia, a noticia de grassar o colera naquelle imperio.

Estas noticias foram transmittidas officialmente ao governo hespanhol.

PORTUGAL

— Em 23 escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Temos estado em plena quadra eleitoral, com quanto por ora se tenha tratado apenas das eleições municipaes.

« Os amigos do governo teem-se empenhado por todos os modos para as ganhar, mas alguns revezes notaveis, como foi a eleição do Porto, as de Braga, a de Vianna e Evora, etc., e ultimamente a de Belém, tem enchido de animo os adversarios da situação, que se não tem poupado a victoriar com foguetes, *meeting*, artigos energicos nos seus periodicos e outras manifestações, até agora pacificas, os triumphos obtidos. Relatar-lhes por miudo estes episodios, dar-lhes os nomes dos vereadores eleitos aqui, além e acolá, contar-lhes as reuniões publicas que se fizeram antes e depois do acto eleitoral, as tricas de que uns e outros se accusam, as fraudes mesmo, seria além de longo, extremamente enfadonho e despido de interesse. Todos nós sabemos quanto não são ephemeras estas gloriolas de campanario. Todos nós conhecemos com que sem ceremonia se sophisma o uso do direito mais nobre que as instituições conferem aos cidadãos. Pois, a ser exacto tudo quanto os partidos rivaes se attribuem neste momento, tudo isso se tem posto em pratica: compras de votos, mortos a votarem, promessas, ameaças, subornos, santo Deus! um crivo de tropelias [illegible]. Em todo o caso o que ficou bem demonstrado é que ha bastantes elementos ainda de vida politica e que as eleições de deputados, que estão á porta, hão de ser muitissimo disputadas. Os calculadores e peritos vaticinam que a opposição não trará menos de 30 deputados á camara. Se é certo que o chefe dessa fracção será o Sr. José Dias Ferreira, pode desde já assegurar-se que a sessão será animadissima. Affirma-se tambem que para a eventualidade, um tanto prevista de que o actual gabinete virá a desmoronar-se em presença das côrtes, o Sr. Dias Ferreira prepara um grupo de amigos seus que se habilitem para herdarem as pastas que os actuaes conselheiros da corôa terão de abandonar. Entretanto não é de crêr que sem lider, no campo da legalidade, o façam. Assim como não é de presumir que ao actual gabinete succeda um outro de feição genuinamente *progressista* (isto é *gra* [illegible] *la*) em [illegible] do procedimento que teem tido para com a pessoa do chefe da [illegible] os orgãos daquelle partido.

« Eis, portanto, o assumpto de todas as conversações. Da politica externa quasi ninguem se occupa, sendo certo, aliás, que bem merecia ella que se lhe desse mesmo neste extremo occidente, um pouco mais de attenção.

« Começa a imprensa de Lisboa a occupar-se do projecto da *Companhia Fomentadora das Industrias e Agricultura em Portugal*, que pretende levar á realisação uma exposição *exclusivamente portugueza* no Rio de Janeiro em 1879.

« A dita empreza fez distribuir um programma, no qual se lembra essa idéa, e tem já recebido um grande numero de adhesões.

« Já regressou de Vidago o Sr. A. Rodrigues Sampaio, ministro do reino, que reassumio as suas funcções. O Sr. Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros, que tambem estava fóra de Lisboa, regressará hoje ou amanhã, e o Sr. Thomaz Ribeiro, ministro da marinha e ultramar, que tinha ido passar algumas semanas á terra da sua naturalidade [Parada de Gonta] deve regressar á capital um destes dias.

« Era o Sr. Fontes, presidente do conselho, quem estava á testa de todos estes postos.

« Dentro em pouco deverão começar os trabalhos do caminho de ferro da Beira Alta, que foi adjudicado em concurso á *Société Financière* de Paris. Partio para Paris o Sr. Ed. Bartissol, engenheiro representante da empreza em Portugal.

«El-rei D. Luiz e a rainha a Sra. D. Maria Pia receberam no paço de Queluz o Visconde do Rio Branco, notavel homem de estado do imperio do Brasil, que chegou a Portugal ha poucos dias.

« Tanto S. M. el-rei, como S. M. a rainha conversaram largamente com o distincto brasileiro, que era portador de uma carta de S. M. o Imperador do Brasil para el-rei.

« O illustre Visconde retirou-se do paço penhoradissimo com a extrema amabilidade dos nossos soberanos.

«Ao nobre visconde que tem occupado algumas vezes o lugar de presidente do conselho de ministros, o ministro dos negocios estrangeiros nesse imperio, grande numero de pessoas tem prestado respeitosa homenagem.

« Partio para Bruxellas o conde de Thomar, nosso ministro naquella côrte. Vai em missão especial, afim de felicitar o rei dos belgas pelo 25º anniversario do seu consorcio. Acompanhou-o como secretario o Visconde de Seisal.

« Foram hontem ao paço de Queluz despedir-se e receber as ordens d'el-rei os officiaes que formam a commissão, que vai assistir ás manobras do exercito francez. Preside a commissão Sá Carneiro.

« Vão assistir ao congresso internacional de Geographia Commercial de Paris, como representante da sociedade de Geographia de Lisboa, os Srs. Luciano Cordeiro, representante tambem da commissão permanente, e Rodrigo Pequito.

« O conhecido paisagista Isaias Newton está em Moçambique na qualidade de desenhador junto á expedição de obras publicas que partio para aquella cidade. O diligente artista pintou quatro excellentes quadros, para offerecer ao ministerio da marinha, os quaes se receberam já. Dous representam a *estrada da ponte da ilha*, outro *Uma parte da cidade de Moçambique vista da ponte*, e o ultimo *a Ponte tirada do caes do arsenal*. Teem um colorido quente, bastante perspectiva e toque firme. O director das obras publicas tambem remetteu uma collecção de formosas photographias, tiradas pelo Sr. J. C. Ribeiro, representando varios pontos da provincia. Parece que estas photographias são offerecidas ao ministro da marinha e ao director geral do ultramar.

« Está já quasi concluido para ser entregue no ministerio da guerra, o relatorio dos Srs. Jacintho Parreira e Craveiro Lopes, que foram á Prussia assistir ás experiencias das novas peças Krupp.

« O relatorio é dividido em duas partes, referidos a cada um dos pontos onde se realisaram os exercicios.

« No proximo mez de outubro reunir-se-hão no campo de manobras, em Tancos, cinco mil homens das differentes armas do exercito, sob commando do general commandante da primeira divisão militar o Visconde de Sagres.

« Chegou hontem de Loanda o contra almirante Almeida e Albuquerque, ha pouco transferido do governo d'Angola para o da India.

« A folha official publicava hontem a carta de lei sanccionando a convenção entre Portugal e os Paizes-Baixos para a reciproca extradição de criminosos.

« Parece que ha idéa de se fazer um plano inclinado na margem do sul, parallelo á corrente do rio, systema adoptado em Bordeaux, e que tem dado bons resultados. Será conveniente, porém, que se tenham em vista os grandes navios na construcção desse plano.

« Para ser adjudicado o caminho de ferro do sul e sueste, bem como a linha do Algarve, vai ser aberto concurso, procurando assim o governo realisar uma operação de todo o ponto vantajosa.

« Esta adjudicação comprehenderá a construcção e exploração desta linha, e as dos prolongamentos dos caminhos do sul e sueste, desde os pontos que forem indicados nos respectivos projectos, até a linha de leste, e até a fronteira, na direcção de Huelva.

« Não receberá a empreza, á qual fôr feita a adjudicação, subvenção de especie alguma, nem garantia de juro, e será obrigada a pagar uma somma annual, calculada em razão do producto médio nos tres ultimos annos do rendimento das linhas do sul e sueste, exceptuado o imposto de transito, cujo pagamento não soffrerá alteração.

« O thesouro deverá pois receber annualmente cento e sessenta contos de réis, tal é a medida do referido rendimento.

« E assim teremos construidos mais duzentos e quarenta e tres kilometros de caminho de ferro, sendo sessenta e quatro no ramal de Extremoz á linha de léste, cento e quarenta e tres de Casebel para diante e trinta e seis de Serpa á fronteira na direcção que apontei.

« Affirma-se que o concurso estará aberto brevemente e durará pelo espaço de quarenta dias.

« O governo procura por todos os meios, ao seu alcance, dotar o paiz com os melhoramentos materiaes e moraes de que tanto necessita, e que tão grandes vantagens tem trazido e hão de trazer; e no entanto os grupos da opposição procuram tambem por todos os meios ao seu alcance, promover desordens no paiz e impedir a marcha regular e conveniente da administração publica.

« Houve uma reunião no centro da rua do Alecrim (centro progressista).

« Fallaram alguns membros do partido da opposição, e approvou-se uma proposta tendente a nomear uma commissão para trabalhos eleitoraes, que ficou composta dos seguintes nomes: Anselmo José Braancamp, Francisco Simões Carneiro, Manoel de Jesus Coelho, José Ribeiro da Cunha, Luiz Manoel da Costa, Visconde de Valmor e Mariano de Carvalho.

« Está concluido e foi presente na ultima sessão do conselho geral das alfandegas, o notavel relatorio elaborado pelo Dr. Antonio José Teixeira.

« O conselho que já tinha conhecimento deste importante trabalho pelas leituras parciaes feitas em sessões anteriores, assignou o relatorio que vai ser expedido para a estação competente e será depois publicado.

« Consta a um correspondente que foram pronunciados sem fiança 21 dos individuos que promoveram a desordem em que foi espancado o governador civil de Portalegre.

« Os dispersos da partida revolucionaria [illegible] capturados; porém muitos teem-se apresentado ás autoridades locaes, e por isso creio (diz em telegramma um correspondente de Elvas), que se acham quasi todos presos em Badajoz, á excepção dos cabecilhas, intitulados brigadeiros do exercito revolucionario, por nomes Izidro Villarino del Villar e Carpintier, os quaes, fugitivos, a não terem occultamente atravessado a fronteira de Portugal, poderão ser capturados pelas forças hespanholas que os perseguem. Por ordem do governo portuguez os generaes Maldonado o Roque de Mello mandaram retirar da raia os esquadrões de cavallaria n. 3 de Extremoz e lanceiros n. 1 de Elvas, por estar completamente extincta aquella partida.

« Falleceu em Lisbôa o digno consul do Uruguay, o Sr. Joaquim de Faria.

« Tambem se finou o coronel de engenheiros Francisco Jeronymo Luna, que regressára da India ha pouco tempo.

« Devem sahir, ou já sahiram do Lazareto as caixas vindas de Calcutá com riquissimos presentes de objectos de prata, tecidos bordados a ouro e instrumentos musicos para el-rei o Sr. D. Luiz.

« Falleceu em Lisbôa o bravo contra-almirante reformado José Francisco Schultz.

« Uma carta recebida ultimamente da India portugueza dá a triste noticia de terem alli havido alguns casos fataes de cholera.

« Está encerrado o summario do processo das notas falsas do Banco de Portugal. Foi já intimado o despacho de pronuncia aos réos, que se acham na cadeia do Limoeiro, por estarem implicados no crime de fabrico e passagem das notas falsas. Os réos, querendo, teem 5 dias para aggravar da pronuncia.

« Está finalmente terminado o conflicto entre os pescadores hespanhóes e portuguezes de que a imprensa tanto se tem occupado, e que podia ter sido de tão desagradaveis consequencias. O *Diario do Governo* publicou uma serie de documentos relativos a este importante assumpto: portaria que declara terminado o conflicto e recommenda ás autoridades o cumprimento de varias instrucções; — convenio provisorio para restabelecer a reciprocidade no exercicio da pesca entre Portugal e Hespanha e correspondentes documentos diplomaticos.

« O governo de Portugal adjudicou á casa Schneider & C. pela quantia de 99:720$ a construcção do viaducto contiguo á ponte de Santarém na margem esquerda do Tejo. »

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor *Guará* recebemos hontem jornaes com datas: do Rio da Prata 22, de Goyaz 7, de Matto-Grosso 9, do Rio Grande do Sul 21, do Paraná 22, de Santa Catharina 25, de S. Paulo 28 de agosto, do Rio de Janeiro 1º, da Bahia 6 e de Maceió 8 do corrente.

PARAGUAY

As más colheitas no Paraguay tornaram difficil a sua situação. Estava recebendo milho estrangeiro em grande quantidade, depois que o congresso supprimira os direitos que anteriormente recahiam sobre a importação; mas não era isso sufficiente, e temia-se alli o flagello da fome.

RIO DA PRATA

Desmentira-se a noticia communicada por um telegramma, attribuido ao proprio Dr. Derqui, da derrota das forças revolucionarias de Corrientes pelo coronel Toledo. A 13 annunciava F. Barrios, do Monte-Caseros, que a invasão tentada por Toledo fôra completamente repellida e aniquillada. A 15 declarava Antonio Llopart que não tivera a fortuna de encontrar-se uma vez siquer com o inimigo, nem com Toledo, e que, portanto, não poderia ter sido derrotado, como falsamente haviam assegurado. Na mesma data o ministro da fazenda do governo provisorio dizia ao senador Torrent que a provincia estava em plena paz, tendo-se já procedido, na melhor ordem, ás eleições de deputados e municipaes.

La Nacion, bonaerense, asseverando que na provincia de Corrientes estava inteiramente pacificada, accrescenta:

« Desappareceu d'alli o unico inimigo armado que, com elementos de outra provincia, tentou renovar a guerra civil. O Dr. Derqui, que contava com o seu apoio para uma nova invasão, terá de resignar-se a respeitar a paz e a liberdade de Corrientes. Não haverá, portanto, guerra civil em Corrientes, como annunciavam os inimigos da paz publica e da liberdade dos povos. »

Ao governador da provincia de Entre-Rios recommendara o governo nacional que fizesse effectivas as garantias concedidas pela constituição ás provincias para evitarem que forças armadas transponham suas fronteiras, alterando a paz publica e compromettendo a tranquillidade das povoações vizinhas.

O governador da provincia do Chaco, Pantaleão Gomes, fôra chamado a Buenos-Ayres para dar explicações do seu procedimento.

Apenas lhe constou esse chamado renunciou elle o cargo.

Tambem era alli esperado o coronel Uriburu e já se dizia que, apenas chegasse seria destituido do commando da fronteira de Salta. A' folha *La Nacion* parecia entretanto difficil que certos personagens influentes se decidissem a desfazer-se de um de seus mais habeis e activos agentes eleitoraes.

Continuavam a circular boatos de proxima revolta na provincia de Santa Fé; mas dizia-se tambem que o governador, Dr. Iriondo, em virtude de recommendações energicas de Buenos-Ayres, tomava medidas preventivas para conter qualquer tentativa.

A Sociedade Rural Argentina resolvera, em assembléa geral, promover reuniões em toda a campanha para pedirem a rejeição dos projectos apresentados pelo poder executivo creando impostos sobre o gado.

Tendo-se dito que os partidos autonomista e republicano haviam resolvido fundir-se em um só, *La Nacion* declarou que as conferencias celebradas para semelhante fim não tinham produzido resultado algum, porque os ex-republicanos não transigiam com a conciliação politica, tendo-se frustrado por isso qualquer accordo.

Faltavam apenas dous domingos para terminar a inscripção dos cidadãos votantes para as proximas eleições de presidente e vice presidente da republica, e só estavam inscriptos 40 individuos no districto da Cathedral, um dos tres principaes, e no qual em outras épocas tinham chegado a inscrever-se 800 votantes. Tal era o estado de abatimento daquelle povo.

Os ministros da fazenda, Candido Barreiro, e da justiça, culto e instrucção publica, Adolpho Saguier, deixaram as pastas para se apresentarem candidatos á presidencia e vice-presidencia; sendo substituidos por João A. Jara e Agostinho Cañete.

Um telegramma de Buenos-Ayres, datado de 21, diz que naquelle dia o congresso discutiria o orçamento, e era provavel a rejeição dos augmentos de impostos.

— O Sr. conselheiro Lopes Netto, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto do governo da Republica Oriental do Uruguay, tivera a 21 uma conferencia com o ministro dos negocios estrangeiros da republica. Estava designado o dia 26 para a sua recepção official.

MATTO-GROSSO

Tinham chegado ao Ladario o encouraçado *Barroso* e dous pequenos vapores, que o acompanhavam.

Fôra publicado um novo jornal semanal, intitulado *A Tesoura*.

Falleceram: em Nioac, os cidadãos Hortencio Augusto de Seixas Coutinho e Joaquim Pinheiro, sogro do tenente Tiberio Augusto de Arruda; e em Miranda, João de Souza Moreira.

GOYAZ

— O presidente da provincia nomeou uma commissão composta dos inspectores das thesourarias geral e provincial, e capitão João Baptista Carneiro, afim de examinar as causas da deficiencia das rendas, e indicar o melhor alvitre para manter o equilibrio da despeza com a receita provincial.

S. PAULO

— Eis a apuração dos candidatos votados em escrutinio prévio:

Para senadores—1º, Martim Francisco, 1,130; 2º, José Bonifacio, 1,127; 3º, Carrão, 1,104; 4º, Olegario, 1,0[illegible]3; 5º, Gavião, 880; 6º, Mercondes, 846; Homem de Mello, 793; Ramalho, 138; Barão de Tres Rios, 74; Campos Mello, 32; Tamandaré, 11.

Para deputados.—1º Leoncio, 1,102; 2º Martim, 1,022; 3º José Bonifacio, 1,019; 4º Moreira, 918; 5º Olegario, 852; 6º Antonio Carlos, 713; 7º Carrão, 703; 8º Gavião, 605; 9º, Homem de Mello, 599; Tamandaré, 497; Ezequiel, 378; Paula Souza, 357; Americo Marcondes, [illegible]; João Mendes, [illegible]; Leite Moraes, 112; Francisco Martins da Silva, 52; Americo Braziliense, 40; Aguiar Barros, 28.

— As chapas do partido conservador são as seguintes: para deputados, Costa Pinto, Delfino Cintra, João Mendes, Lopes Chaves, Duarte de Azevedo, e Rodrigo Silva; e para senadores, Costa Pinto, Barão de Parahytinga, Barão de Piratininga, João Mendes, Alves dos Santos e Duarte de Azevedo.

— No dia 17, vespera da grande festa do Senhor Bom Jesus da Pirapora, fôra encontrado arrombado o cofre das esmolas. Não se sabe ao certo a quantia subtrahida, mas calcula-se em 10 a 13:000$, conforme a arrecadação de annos anteriores.

— Diz a *Provincia de S. Paulo*:

« Conversando a respeito do rapido desenvolvimento desta capital nestes poucos annos, e caracterisando esse progresso no que refere-se particularmente á colonia italiana na cidade, o Sr. Dr. Guilhermino, conceituado medico italiano residente em S. José dos Campos, referia o seguinte:

« Ha quatro annos, estando elle temporariamente nesta cidade era o decimo-quarto italiano aqui estabelecido, entretanto que, agora, elevam-se os representantes daquella nacionalidade a 4 ou 5.000.

« Naquelle tempo, o unico medico italiano residente era o Dr. Betoldi; hoje, além deste, ha mais quatro: os irmãos Oppetisam, o Dr. Tedeschi e o Dr. Ebeli.

« Este ultimo, formado pela universidade de Napoles, casou-se no Rio, alli fez perante a academia o respectivo exame de sufficiencia, e de mui pouco tempo acha-se estabelecido em S. Paulo.

« Consta ainda, que um outro medico, sahido da universidade de Napoles, e que tambem ha pouco fez exame no Rio, o Dr. Esperanza, está no proposito de vir para S. Paulo. »

Fallecera, em Pindamonhangaba, D. Marianna Corrêa Salgado Cesar, irmã do Sr. Barão das Palmeiras, com a idade de 70 annos.

— Diz a *Gazeta de Sorocaba* que o Sr. L. M. Maylaski está empregando todos os esforços para dar começo á construcção de uma linha ferrea de Ypanema a Tatuhy.

— Sob a epigraphe: *Navegação do Salto de Itú á cidade de Tieté*, diz o *Correio Paulistano*:

« Consta-nos que no dia 27 do corrente a barca construida pela empreza, á cuja frente se acha o Sr. Francisco Ignacio Xavier de Moraes, faz a 1ª viagem, partindo do Salto de Ytú para a cidade do Tieté. »

RIO GRANDE DO SUL

Chegavam á capital noticias do resultado das eleições nos pontos mais retirados.

O pleito eleitoral travado em toda a provincia dava provavelmente ao partido liberal, uma maioria de 800 eleitores e ao conservador 145 ou 150.

Falleceram na capital, o Sr. Antonio Alves de Brito, empregado aposentado da secretaria do governo, e na villa da Encruzilhada João José da Silva Job, irmão do commendador Antonio Candido da Silva Job.

Ao concurso aberto para o provimento a do officio de depositario publico da capital unicamente apresentou-se o cidadão João José da França.

Segundo se dizia, no dia 21, em Pelotas, a denuncia do promotor publico indigita como mandatarios dos crimes alli praticados no dia 6 do corrente, a onze individuos; e como mandantes a Francisco Antonio Correia Leal e Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.

No dia 22, começou, na cadeia daquella cidade, o processo de formação de culpa aos indigitados mandantes e mandatarios.

O Dr. chefe de policia presidio os trabalhos, que se prolongaram até ás 7 horas da noite, tendo sido abertos de manhã.

Compareceu o Dr. Barcellos, acompanhado de cinco advogados, os quaes requereram a leitura do inquerito policial, o que pelo Dr. chefe de policia foi indeferido.

Na fórma da lei, ordenou aquella autoridade que o inquerito fosse reunido ao processo, e tendo-se em seguida procedido á leitura da denuncia, foram ouvidas duas unicas testemunhas, os Srs. Drs. Frederico Guilherme Romano e Leonidio Antero da Silveira Filho.

— Lê-se no *Correio Mercantil* de Pelotas:

« Consta, por telegramma, que se descobrio um grande contrabando na alfandega de Porto-Alegre, dando lugar á demissão de alguns empregados e á prohibição da entrada de varios commerciantes naquella repartição. »

Fôra nomeado pelo major Cunha Mattos, chefe da commissão de engenharia militar, para levar a effeito a construcção do quartel de Jaguarão, o capitão Carlos de Oliveira Soares, que estava dirigindo as obras do quartel de artilharia em S. Gabriel.

Continuavam a dar-se alli roubos de cavallos.

A este respeito escreve a *Reacção Gabrielense*:

« José Felicio Nunes, morador no Jaguary, 2º districto deste termo, veio ha dias, queixar-se de que em uma noite da semana passada haviam cortado a orelha a oito cavallos dos melhores que tem, os quaes ficaram assim « reúnos », ou assignalados como os cavallos do Estado.

« Como não houvesse testemunha do facto, nem o prejudicado soubesse, positivamente a quem attribuil-o, a policia nada pôde fazer contra o criminoso; comtudo o Sr. Acacio de Faria, 3º supplente da delegacia em exercicio, fez algumas diligencias e levou o caso ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia. »

PARANA'

Em muitos lugares da provincia tem-se desenvolvido a praga dos ratos de uma maneira admiravel.

Em consequencia de ter sido parcial a secca da taquara, os estragos nos celeiros e roças não foram tão grandes como era de esperar.

Falleceram: na capital, no dia 11, o capitão Lourenço Taborda Ribas de Andrade; e em Antonina, Modesto da Costa Pinto, importante proprietario, e D. Maria Joaquina Soares da Costa, professora jubilada de instrucção primaria.

SANTA CATHARINA

No dia 17 fallecera na enfermaria de marinha do Desterro o mestre serralheiro da fragata a vapor *Amazonas*.

Em seu espolio, além de um magnifico relogio de ouro, foram encontradas 700 libras sterlinas, as quaes se acham recolhidas ao cofre daquelle navio para terem o destino conveniente.

Na colonia Blumenau fallecera no dia 10 a condessa Constança Puninska, na idade de 89 annos.

Noticiando o fallecimento dessa senhora, assim se exprime a *Regeneração*:

« Esta respeitavel senhora, de nobre estirpe polaca, vivia ha muitos annos nesta provincia, e era tia da Sra. D. Apollonia de Buettner, professora publica em Blumenau, e do Sr. Eduardo de Buettner, negociante na Brusque, aos quaes acompanhamos em sua justa dor. »

RIO DE JANEIRO

— Lemos no *Diario Official*, de 25 de agosto:

« A' Sua Magestade o Imperador, foi dirigida uma manifestação, assignada por mais de 700 capitalistas commerciantes e proprietarios desta côrte, prestando adhesão aos actos do ministerio de 5 de janeiro e louvando-os.

« Nesse documento, tanto mais importante, quanto mais notoria é a independencia dos seus signatarios, são assignalados alguns dos serviços prestados pelo gabinete na sua curta existencia.

« A manifestação está concebida nos seguintes termos:

« Senhor.—Os abaixo assignados, commerciantes desta praça, acompanhando diariamente a patriotica conducta do ministerio de 5 de janeiro, congratulam-se com o governo imperial, pelas sabias e acertadas medidas com que se oppõe á enormidade do *deficit* francamente denunciado ao paiz.

« A nova direcção que o ministerio de 5 de janeiro imprimio á alfandega da côrte e thesouro nacional, satisfará os legitimos interesses do commercio.

« A necessidade implacavel em que a falta de recursos disponiveis para serviços vitaes da nação collocou o governo imperial, obrigando-o á emissão de sessenta mil contos, a attenção com que têm sido attendidos os resultados dessa grande calamidade physica que assola varias provincias do norte, o rigor economico com que se distribuem os dinheiros publicos, são serviços que, honrando o alto patriotismo e illustração dos cidadãos que se acham á frente do governo nacional, merecem

MUTILADO

os applausos dos [illegible] desta praça.

« Economia e direcção honrada aos capitaes de que o povo entrega ao thesouro nacional, são condições de prosperidade para o Brasil; a franqueza com que procede o governo imperial em todos os seus actos, chama ao seu lado e captiva todo o apoio dos que no trabalho e economia encontram a verdadeira base da riqueza.

« Digne-se Vossa Magestade Imperial aceitar os votos da nossa dedicada adhesão. »

— Dizem os jornaes da côrte que S. M. o I. deve partir de 10 a 14 do corrente para S. Paulo.

— Acerca das occurrencias de Magé, de que tratou um telegramma de nosso correspondente, lemos no *Jornal do Commercio*, do 1º do corrente:

« Ante-hontem, ás 8 horas da noite, pouco mais ou menos, deu-se na cidade de Magé uma tentativa de homicidio contra o Dr. Guilherme Cordeiro Coêlho Cintra, juiz de direito da comarca, e o promotor publico interino Francisco Antonio de Mesquita.

« Passeiavam ambos pela sala da casa do referido juiz, quando, ao chegarem á janella, foi disparado um tiro, cuja carga espalhando-se, offendeu a ambos. O Dr. Cintra foi alcançado por quasi toda a carga, que o offendeu em todo o lado esquerdo, desde o peito até á testa, atravessando-lhe o labio um bago de chumbo, que lhe quebrou um dente e ferio-lhe a lingua. O Sr. Mesquita recebeu apenas alguns bagos de chumbo na testa. Ambos os offendidos cahiram.

« O Dr. juiz municipal e o subdelegado de policia, que conversavam em uma casa de negocio, fronteira á do juiz, compareceram immediatamente.

« A's 9 1/2 horas o mencionado juiz municipal procedeu ao corpo de delicto nos feridos, e o subdelegado a exame na espingarda, que parece ter servido para o crime, e que foi encontrada perto da residencia do Dr. Cintra. O delegado de policia deu as necessarias ordens para a prisão do malfeitor, e procede a indagações.

« Logo depois do attentado foram chamados os Drs. Siqueira e Pirassinunga para tratarem dos feridos, e hontem de manhã seguio desta côrte para aquella cidade, em um *bond* maritimo, o Dr. Pinto Guedes, que, voltando á noite, declarou não serem, *por ora*, graves os ferimentos do Dr. Cintra, mas que, de um momento para outro, pode correr perigo a vida do offendido.

« O Dr. chefe de policia da provincia partio tambem hontem para Magé, logo que recebeu noticia do crime commettido. »

— No dia 29 de agosto embarcou, no paquete *Rio Grande*, em direcção á sua provincia natal, o Sr. Visconde de Pelotas. A missão, de que vai encarregado, consta do seguinte aviso:

« Tendo sido V. Exc. nomeado, por portaria de 12 do corrente, inspector dos corpos de cavallaria e do 1.º regimento de artilharia a cavallo, estacionados na provincia do Rio Grande do Sul, resolveu o governo imperial, confiado no zelo, dedicação e interesse pelo serviço publico, que tanto distinguem a V. Exc., encarregal-o de inspeccionar tambem os depositos de artigos bellicos, as cavalhadas e muares tanto dos corpos, como os que existem nos depositos geraes, o serviço das guarnições e fronteiras e os quarteis da mesma provincia; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, prevenindo-o de que a semelhante respeito deverá dar informações directamente a este ministerio, indicando as providencias que lhe parecerem mais acertadas, e tendo em muito especial attenção os pontos constantes da nota que opportunamente remetterei a V. Exc. »

— Achava-se já restabelecido o Sr. ministro da fazenda.

— Dizia-se que a commissão astronomica pretende brevemente construir os observatorios da Bahia e de Pernambuco para determinação das longitudes desses pontos em referencia ao de Greenwich.

— O Sr. senador Silveira da Motta ia em convalescença.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 31 de agosto 3,665:761$220.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio esteve hoje pouco activo e nas condições em que fechou hontem.

« O Banco Commercial retirou a tabella com a taxa de 3/8 d. sobre Londres; os outros bancos mantiveram a taxa de 23 1/4 d.

« As tabellas foram:

« Sobre Londres—23 1/4 d. a 90 d/v.

« Sobre Paris—410 a 411 rs. por fr., a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo—505 a 506 rs. por m, a 90 d/v.

« Sobre Portugal—227 a 231 % á vista.

« As transacções effectuadas foram pequenas sobre Londres a 23 1/4 d., papel bancario, 23 3/8 d., particular; sobre França a 411 rs. por franco, bancario, 410 e 404 rs., particular.

« O New London and Brasilian Bank sacou sobre Londres a 227 % a 3 d/v.

« Na Bolsa o movimento foi pouco importante.

« Negociaram-se 100 acções da companhia de Seguros Integridade a 55$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde foram de 27,6 4 saccos. »

ESPIRITO SANTO

No dia 23, á noite, chegaram á capital cento e tantos colonos de Santa Cruz e Timbuhy, afim de reclamarem contra a ordem, dada pelo governo, da suspensão dos trabalhos publicos e emissão de vales para pagamentos.

O *Espirito Santense* accrescenta:

« Dizem os mesmos colonos que vieram, por assim lhes dizer o Sr. director Guaraná, que nenhum remedio lhes podia dar. Continuam a chegar desde hontem mais alguns, e parece-nos que temos igual *historia* á que houve ha tempos.

Falleceu, na capital, D. Maria da Gloria de Paiva Loureiro, esposa do coronel Manoel Ferreira de Paiva.

BAHIA

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos, que foram prorogados até 12 do corrente.

— Na 2.ª cadeira da freguezia de Santa Anna foi fundada uma caixa economica escolar.

— A carne verde vendia-se na capital de 900 a 1$ o kilo.

— No transporte *Guará* chegára a commissão americana encarregada de estudos para determinação de latitudes e longitudes.

— No dia 3 do corrente inaugurou-se, na capital, a primeira galeria coberta, no caes do Pedroso.

— O Revm. conego José Apolinario, em seu testamento, libertou 53 escravos que possuia.

— Falleceram: o lente aposentado do lyceu Francisco Barbosa de Araujo; o negociante francez Pierre Henry Monat; o commandante do vapor *Paraguassú* Theophilo José Soares de Souza.

— Em 2 do corrente foi sanccionada pela presidencia da provincia, sob n. 1,839, a lei da assembléa provincial que concede 6 loterias, segundo o plano estabelecido para as da côrte, quer quanto ao valor dos premios, quer quanto ao numero e divisão dos bilhetes, sendo:—uma para os concertos da capella-mór da igreja cathedral, duas em favor do hospicio de Nossa Senhora da Piedade, duas em favor da capella dos Afflictos, tambem desta cidade, e uma para as obras da igreja de S. Pedro da Muritiba, no termo da Cachoeira.

— A canhoneira brasileira *Araguary* sahira a 2 do corrente para o Rio de Janeiro.

— No mez de agosto arrecadaram:

Alfandega (impostos geraes)	661:431$530
(Impostos provinciaes)	79:503$57
Recebedoria geral	44:280$758
Recebedoria provincial	61:077$288
Correio	5:426$100

— Arribára, por desarranjo na machina, o vapor brasileiro *Humaytá*, em viagem de Glascow para o Rio Grande do Sul.

— O *Diario da Bahia*, de 6, dá o seguinte resultado das eleições para deputados geraes:

Eis o resultado da apuração:

1 Conselheiro Dantas	174
2 Dr. Couto	170
3 Dr. Zama	158
4 Dr. Velloso	152
5 Dr. Marcolino Moura	148
6 Conselheiro Souto	146
7 Dr. Ruy Barbosa	146
8 Dr. Francisco Sodré	145
9 Dr. Gonçalo Bulcão	140
10 Dr. Ildefonso	140
11 Dr. Jeronymo Sodré	139
12 Dr. Ferreira Moura	139
13 Dr. Frederico de Almeida	130
14 Dr. Prisco Paraizo	127
Conselheiro Franco	71
Dr. Francisco José da Rocha	63
Conselheiro Figueiredo Rocha	63
Dr. Monteiro	62
Dr. Americo de Souza Gomes	52
Dr. Innocencio Góes	52
Dr. Arthur Rios	47
Dr. Antonio Euzebio	45
Ernesto França	41
Dr. Cicero Dantas	33
Conselheiro Pinto Lima	32
Dr. Palha	19
Vigario Barroso	18
Desembargador Feitas Henriques	16
Dr. Augusto Chaves	14
Vigario Rocha Vianna	8

E outros menos votados.

— Foram tomados em separados os votos da eleição da Penha, os quaes recahiram nos seguintes candidatos:

Eleição liberal feita na matriz

Conselheiro Dantas	11
Dr. Couto	11
Dr. Ferreira de Moura	11
Dr. Prisco Paraizo	11
Dr. Ildefonso	11
Dr. Leão Velloso	10
Cons. Souto	10
Dr. Jeronymo Sodré	10
Dr. Ruy Barbosa	10
Dr. Marcolino Moura	10
Dr. Gonçalo Bulcão	9
Dr. Zama	8
Dr. Francisco Sodré	8
Dr. Frederico de Almeida	8
Rocha Vianna	1

Duplicata conservadora feita na capella do Bomfim

Cons. Figueiredo Rocha	11
Cons. Franco	11
Dr. Innocencio Góes	11
Dr. Americo de Souza Gomes	11
Villa da Barra	10
Dr. Cicero Dantas	10
Ernesto França	10
Dr. Azevedo Monteiro	10
Dr. Rocha	8
Dr. Antonio Euzebio	7
Freitas Henriques	7
Dr. Augusto Chaves	7
Dr. Arthur Rios	6
Pinto Lima	6
Dr. Palha	6

— No dia 8 deve ter sido assentada a primeira pedra do asylo de mendicidade, á Boa-Viagem.

— Lemos no *Jornal da Bahia*, de 5:

« Falleceu ante-hontem o Sr. Dr. Alexandre Gomes d'Argollo Ferrão, filho do finado barão da Cajahyba. Tendo sahido do engenho *Cajahyba*, onde residia, para o engenho *Itatingui*, que tambem era de sua propriedade, recolheu-se á noite sem accusar incommodo algum, e na manhã seguinte foi encontrado morto em seu leito. Consta-nos que o corpo apresentava manchas rôxas no pescoço. »

ALAGOAS

— Para deputados geraes obtiveram votos nos collegios de Maceió, Penedo, S. Miguel, Coruripe, Camaragibe, Anadia, Alagoas, Porto Calvo, Porto Real, Pilar, Muricy, Santa Luzia do Norte e Maragogy, com a exclusão das duplicatas de Pióca:

1.º Dr. Thomaz Bomfim Espindola	320
2.º Dr. Mariano Joaquim da Silva	316
3.º Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel	289
4.º Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque	281
5.º Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes	263
Dr. José Torquato da Araujo Barros	131

REVISTA DIARIA

Deputados geraes.— Recebemos hontem os seguintes resultados:

Collegio do Bom Jardim
(Eleitores liberaes)

Barão de Villa-Bella	77 votos.
Dr. Luiz Felippe	77
Dr. Epaminondas	77
Dr. Costa Ribeiro	55
Dr. Souza Carvalho	50
Dr. Joaquim Tavares	50
Dr. Pedro Beltrão	50
Dr. A. de Siqueira	50
Dr. José Mariano	50
Dr. Buarque	40
Dr. Seraphico	40
Dr. Soares Brandão	40
Dr. J. Nabuco	37

Collegio de Bom Jardim
(Eleitores conservadores)

Dr. Manoel Portella	70 votos.
Dr. Antonio Corrêa	70
Conselheiro Aguiar	70
Dr. Pedro Affonso	70
Dr. Gusmão Lobo	70
Dr. Nabor	70
Dr. Gaspar Drummond	70
A. de Siqueira	50
Deão Faria	50
Dr. Silvino Cavalcante	31
Dr. Amaral e Mello	4
Dr. Moreira Alves	3
Dr. Bandeira Filho	3

Collegio da Victoria
(Eleitores conservadores)

Dr. Manoel Portella	69 votos.
Conselheiro Aguiar	69
Dr. A. Corrêa de Araujo	69
Dr. Pedro Affonso	69
Dr. Gusmão Lobo	69
B. de Araçagy	34
Tenente-coronel Raphael	34
Joaquim Corrêa	34
Conselheiro Theodoro	34
Ignacio Joaquim	34
Dr. Manoel Arthur	34
Dr. José Bento	34
Dr. Gaspar Drummond	32
Dr. Silvino Cavalcante	6

Collegio do Limoeiro
(Eleitores liberaes)

Luiz Felippe	56 votos
Villa Bella	54
Epaminondas	51
Beltrão	48
A. de Siqueira	48
José Mariano	48
Costa Ribeiro	45
Tavares	45
Seraphico	44
Souza Carvalho	43
Nabuco	40
Soares Brandão	36
Buarque	32
Faria	10

Collegio de Caruarú

Barão de Villa-Bella	70 votos.
Dr. Luiz Felippe	58
Dr. Costa Ribeiro	54
Dr. Buarque	54
Dr. A. de Siqueira	50
Dr. Epaminondas	48
Dr. Souza Carvalho	48
Dr. Nabuco	48
Dr. Seraphico	46
Dr. Soares Brandão	46
Dr. Joaquim Tavares	44
Dr. Beltrão	41
Dr. José Mariano	41

Collegio de Garahuns.

Barão de Villa-Bella	52 votos.
Dr Luiz Felippe	42
Dr. Epaminondas	42
Dr. Costa Ribeiro	42
Dr. Souza Carvalho	42
Dr. Beltrão	42
Dr. A. de Siqueira	42
Dr. José Mariano	42
Dr. Buarque	42
Dr. Nabuco	41
Dr. Joaquim Tavares	40
Dr. Seraphico	40
Dr. Soares Brandão	40

—Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Iguarassú, Cabo, Palmares, Pão d'Alho, Ipojuca, Bonito, Nazareth, Santo Antão, [collegio liberal], e Escada, (inclusive os votos do terço conservador da parochia de Gamelleira], Bezerros, Serinhãem, Goyanna e Itambé (collegios liberaes, Caruarú, Garanhuns, Bom-Jardim e Limoeiro [collegios liberaes:)

1.º Barão de Villa-bella	1,116 votos.
2.º Dr. Luiz Felippe	1,014
3.º Dr. Epaminondas	967
4.º Dr. José Mariano	876
5.º Dr. Costa Ribeiro	873
6.º Dr. Souza Carvalho	870
7.º Dr. Pedro Beltrão	835
8.º Dr. Joaquim Tavares	816
9.º Dr. Buarque	789
10.º Dr. Antonio de Siqueira	779
11.º Dr. Seraphico	752
12.º Dr. Soares Brandão	747
13.º Dr. Joaquim Nabuco	758
Deão Farias	436
Dr. Portella	255
Dr. A. Araujo	208
Dr. Pedro Affonso	194
Conselheiro Aguiar	173
Dr. Gusmão Lobo	151

— Resumo dos collegios acima mencionados, menos os collegios liberaes da *Victoria*, *Goyanna*, *Itambé*, *Limoeiro* e *Bom Jardim*, e a parochia liberal da *Escada*, e com inclusão dos collegios conservadores de *Goyanna*, *Bom Jardim* e *Victoria*, e das parochias conservadoras da *Escada* e *Gruruá*:

1.º Barão de Villa-Bella	985 votos.
2.º Dr. Luiz Felippe	881
3.º Dr. Epaminondas	839
4.º Dr. José Mariano	778
5.º Dr. Souza Carvalho	777
6.º Dr. Costa Ribeiro	773
7.º Dr. Pedro Beltrão	737
8.º Dr. A. de Siqueira	731
9.º Dr. Joaquim Tavares	721
10.º Dr. Buarque	717
11.º Dr. Seraphico	668
12.º Dr. Soares Brandão	641
13.º Dr. J. Nabuco	581
Dr. Deão Faria	480
Dr. Portella	472
Dr. C. de Araujo	427
Dr. Pedro Affonso	416
Conselheiro Aguiar	396
Dr. Gusmão Lobo	367

Deputados provinciaes —Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo, Ipojuca, Escada, Serinhãem, Iguarassú, Pão d'Alho, Goyanna, Itambé, Nazareth, Bom Jardim e Victoria:

1.º Dr. Malaquias	727 votos.
2.º Dr. Augusto Leão	664
3.º Dr. Francisco Beltrão	648
4.º Dr. Ermirio Coutinho	605
5.º Dr. Magarinos	603
6.º Barão de Tabatinga	601
7.º Dr. Jacobina	599
8.º Dr. Pitanga	587
9.º Dr. Paulo de Oliveira	545
10.º Coronel Epaminondas	534
11.º Major Luiz Cesario	528
12.º Dr. Cunha Mello	511
13.º Dr. Cicero Peregrino	405
14.º Dr. Cunha Barreto	488
15.º Dr. Lourenço de Sá	485
16.º Barão de Nazareth	478
17. Pereira Palma	474
18.º Dr. Austerliano Crasto	464
19.º Dr. Estevão de Oliveira	460
20.º Antonio Carlos Ferreira	456
21.º Dr. Ernesto Freire	453
22.º Dr. Cysneiro	451
23.º Dr. João de Sá	447
24.º Dr. Gervasio Campello	445
25.º Dr. Rego Baptista	439
26.º Dr. Bacellar	431
27.º Dr. Gaudino Eudocio	429
28.º Dr. Ambrosio Machado	414
29.º Dr. Caetano Brito	411
30.º Dr. José Espirito Santo	408
31.º Dr. Tobias	393
32.º Dr. Barros Corrêa	386
33.º Dr. Samuel Pontual	384
34.º Dr. Deodoro Catanho	383
35.º Dr. João Maranhão	382
36.º Vigario Pinto de Abreu	355
37.º Dr. Clodoaldo	352
38.º Dr. Manoel Gitirana	341
39.º Dr. Antonio dos Santos S.	337
Coronel Galvão	326
Dr. Justino de Souza	323
Dr. Ayres Gama	317
Dr. Barros Rego	310
Dr. Andrade Lima	291
Dr. Maximiano Machado	290
Conego Rochael	241
Dr. Marciano Rocha	232
Dr. Amaral e Mello	224
Dr. Ernesto de Aquino	223
Dr. Almeida Nobre	220
Dr. Gonçalves Ferreira	215
Vigario Francisco Pedro	209
Dr. Demetrio Simões	196
Dr. Moreira Alves	187
Dr. Rego Valença	179
Dr. Olympio Marques	155
Tolentino de Carvalho	154
Dr. Leonardo de Almeida	154
Dr. Felisbino	149
Joaquim Mello Rego	149
Dr. Felippe de Figueirôa	145
Dr. Herculano Bandeira	139
Dr. H. Milet	132
Dr. A. Feitosa	131
Dr. João do Rego	126
Dr. Alipio Costa	125
Dr. Henrique Marques	124
Dr. Barros Guimarães	119
Dr. Gaspar Drummond	118
Dr. Francisco Medeiros	107
Dr. Graciano Baptista	102
Dr. Chacon	102
Dr. João Wanderley	91
Dr. João Vieira	90
Dr. José B. Alcoforado Junior	79
Dr. Lacerda	77
Dr. Eduardo de Oliveira	76
Dr. Bandeira Filho	72
Dr. Rosa e Silva	71

Fallecimento—Victima de padecimentos cardiacos falleceu ante-hontem á noite, na idade de 57 annos, D. Eugenia F. da Costa Mendes, virtuosa consorte do Sr. João José Rodrigues Mendes, honrado negociante de nossa praça.

Era senhora respeitabilissima pelas virtudes que a ornavam.

Seu enterramento teve lugar hontem, á tarde, sendo muito concorrido por amigos do seu extremoso esposo e genros.

A' seus inconsolaveis esposo, filhos e genros nossos sinceros pesames.

Caixas economicas escolares Acham-se instituidas na escola do sexo masculino da Magdalena, no Monteiro, na Escola Philotechnica e na aula pratica (sexo masculino) da *Escola Normal*.

Esta ultima fundou-se hontem, perante um crescido numero de espectadores, funccionarios da administração do ensino, do magisterio publico, alumnos e alumnas do curso normal e das aulas de applicação.

Presidio o acto o inspector geral da instrucção publica, correndo o exercicio, depois de uma interessante prelecção, do professor Moraes e Mello, com toda ordem e regularidade.

A aula regorgitava de meninos e recolheu-se de suas pequenas economias a quantia de 31$780, sendo de *89* o numero de depositantes.

Na Escola Normal, como em breves palavras o demonstrou ao encerrar o acto o inspector geral, a caixa economica, além das vantagens que lhe são proprias, traz a de ensinar aos futuros mestres, habilitando-os a fundarem-n'a tambem nas escolas que lhes forem confiadas, e a bem gerirem as que encontrarem instituidas, vindo a ser, assim, essa que se fundou no curso normal um instrumento de *propaganda*, uma condição e auxiliar para o desenvolvimento e prosperidade da instituição.

Em boa hora, pois, a estabeleceu em sua aula o professor da escola pratica, ficando assim supprida uma lacuna que se notava no plano de ensino do curso normal.

Incendio e morte. — No districto policial da villa de Gamelleira, incendiou-se ultimamente uma choupana, morrendo queimada uma criança de dez mezes de idade, que alli se achava. O incendio foi casual, como depois se verificou.

Sete de Setembro — Deve brevemente sahir do Rio de Janeiro, para fazer experiencia, sob o commando do capitão de mar e guerra Joaquim José Pinto, este vaso de guerra da armada nacional.

Secca do Ceará — Sahio, no dia 31 de agosto, do Rio de Janeiro para o Ceará, a barca hollandeza *Henrietta*, conduzindo 8.995 volumes de generos alimenticios, destinados ás victimas da secca, comprados por conta do governo.

França—As manobras militares do 4º corpo do exercito, com o effectivo de 25,000 homens e 4,000 cavallos, que devem realisar-se, de 12 a 14 do corrente, nas margens do Morbas, entre Lucy e Quenesn-Brie, de que demos noticia por um telegramma da agencia Havas, durarão 8 dias, sob o commando do general Delegny, indo em seguida todo o exercito, com uniformes de campanha, para Vincennes, onde será passado em revista, á qual assistirão diversas notabilidades estrangeiras.

Dinheiro—O vapor *Guará* trouxe para [illegible] 2.000$.

Congo—Este vapor francez, da companhia Messageries Maritimes, chegado hontem, não trouxe mala de Lisboa, por ter sahido d'alli poucas horas depois do *Senegal*, da companhia Royal Mail.

Para o sul do imperio —Com 10 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Congo* 200 passageiros.

Concerto —A Exma. Sra. D. Thereza Fennely, distincta professora de piano, pretende dar, no salão do theatro Santa Izabel, um variado concerto vocal e instrumental, com o auxilio de diversos artistas e amadores desta cidade.

Navio encontrado. — O commandante do brigue inglez *Leading Star*, chegado hontem de Cardiff, communica que, na lat. N. 17º e 30' e long. O. de Greenwich 25º e 20', fallou com a barca ingleza *Blanche Maud*, que ia de New Port para Valparaizo, tendo já 21 dias de viagem. Tudo ia bem á bordo.

Naufragos. — Arribou hontem ao nosso porto a galera ingleza *David Brown*, para deixar seis tripolantes da galera ingleza *Cosmopolit*, que naufragou, sendo elles recolhidos pela barca franceza *Basilian*.

Bibliotheca provincial. — Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 278 leitores, que consultaram 340 obras em 383 volumes, sendo de dia 161 leitores, e 208 obras em 233 volumes, e á noite 117 leitores e 132 obras em 150 volumes, a saber: Revista e jornaes 184, litteratura 78, direito 32, historia 15, economia politica 9, politica 8, geographia 5, religião 5, philosophia 2, mathematicas 1, medicina 1; nas linguas portugueza 296 obras em 317 volumes, franceza 44 obras em 66 volumes.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Dr. Ignacio de Barros Barreto — Relatorio annual da Sociedade Auxiliadora d'Agricultura em Pernambuco, apresentado na sessão de 4 de julho de 1878 da assembléa geral pelo gerente Ignacio de Barros Barreto, e a acta da mesma sessão, 1878. 1 exemplar, br.

Pelo Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha — Annuaire de législation étrangère, publié par la société de legislation comparée, contenant la traduction des principales lois votées dans les pays étrangers en 1876. Sixiéme année, Paris, 1877, 1 vol. enc.

Pelo Sr. João Carneiro de Souza Bandeira: Nova Castro, Tragedia de João Baptista Gomes Junior, Nova edição, correcta de muitos erros, e augmentada com a brilhante scena da coroação, seguida do episodio de Camões sobre a morte de Ignez de Castro, e da cantata de Bocage sobre o mesmo assumpto, ornada de estampas. Paris, 1848, 1 vol. enc; compendiose notice sulla congregazione do Monaci Armeni Mechitaristi de Venezia, nell'isola de S. Lazzaro, 1819, 1 volume, cartonado.

Pela typographia nacional: collecção das leis e decisões do governo do imperio do Brasil de 1828, Rio de Janeiro, 1878, 1 vol. br.; Revista do Instituto Polytechnico Brasileiro, tomo XI. Rio de Janeiro, 1878, 1 vol., br.; Ensaio ou indice geral das madeiras do Brasil pelos engenheiros André e José Rebouças, 2º e 3º fasciculos, Rio de Janeiro, 1878, 2 vols. cartonados; Annaes do senado do imperio do Brasil, primeira sessão da primeira legislatura de 29 de abril a 31 de maio de 1826, Rio de Janeiro, 1878, 1 vol., br, Relatorio e Synopse dos trabalhos da camara dos Srs. deputados na 1 e 2ª sessão do anno de 1877, acompanhada de differentes documentos. Rio de Janeiro, 1878. 1 vol., br.; Imperiaes Resoluções tomadas sobre consultas da secção de justiça do conselho de Estado desde o anno em que começou a funccionar, 1842 a 1866, Rio de Janeiro, 1877, 1 vol., br.; Estatistica do commercio maritimo do Brasil do exercicio de 1 -71--187 . 1ª parte navegação de longo curso e interprovincial de cabotagem, organisada pela commissão dirigida pelo Dr. Sebastião Ferreira Soares, Rio de Janeiro, 1878, 1 vol., br.; Lições de Amor, Escriptos sentimentaes consagrados á memoria de sua mulher e destinados á educação de seus filhos, por José de Souza Lima, Rio de Janeiro, 1878, 1 exemplar, br.; e mais 16 folhetos, sobre diversos assumptos.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 24 de agosto:

« O Sr. conselheiro Pereira Monteiro, como relator da revista commercial n. 2,307, apresentou a minuta da sentença de concessão de revista concedida na passada sessão.

A redacção foi unanimemente approvada, escripta e assignada a sentença seguinte:

« N. 9,307. — Vistos, expostos e relatados estes autos de revista commercial entre partes, recorrentes Benedicto, Izabel e Thomazia, recorrido Jesuino José Rosa, tomando-se conhecimento da mesma revista por prejudicar a causa da liberdade: Concedem a revista pedida por injustiça notoria e consequente nullidade dos accordãos de fl. 58 e fl. 74 v: porquanto tendo sido estes recorrentes, como escravos do devedor dos recorridos, arrestados pela letra de fl. 7 para o seu pagamento, cuja execução promovia o recorrido e que por embargos de 3.º, o curador exhibindo os titulos de liberdade dos recorrentes, foram recebidos e julgados livres por sentença que passou em julgado, como se vê do appenso, o recorrido fazendo descer os autos, fez nova penhora nos mesmos recorrentes, que contestada pelo curador, foram os seus embargos recebidos e relaxada a penhora; appellando, porém, o recorrido para a relação, pelo referido accordão foram, reformada a sentença, julgados improcedentes os embargos e subsistente a penhora. Esta sentença não ha de produzir effeito, porque é contra sentença já dada, violando-se a ord. do liv. 3.º tit. 75. Remettam-se portanto os autos á relação da côrte para a revisão e novo julgamento. Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1878. — *Brito*, presidente. — *Pereira Monteiro.* — *Simões da Silva.* — *Barbosa.* — *Albuquerque.* — *Coito.* — *Silva Guimarães.* — *Vasconcellos.* — *Graça.* — *Travassos.* — *Almeida.* »

Não votaram por impedidos os Srs. ministros Camara, Almeida, Albuquerque e Reis Silva.

—Na sessão de 31:

« O Sr. Costa Pinto expoz os prós e contras da revista commercial n. 9,321. — Do Recife. Recorrentes, Thomaz de Aquino Fonseca & C. Recorridos, Candido José da Silva Guimarães & C. Feita a exposição, passou ao Sr. Coito.

— Foi designado dia para julgamento das: Revista crime n. 2,318. — Do Recife. Recorrente, Severino da Costa Braga. Recorrido, Francelino Carneiro Cabral de Vasconcellos. Relator o Sr. Albuquerque.

Revista civel n. 9,290. — Do Recife. Recorrente, Manoel Gonçalves dos Santos. Recorridos, Sebastião Corrêa de Albuquerque e sua mulher. Relator o Sr. Almeida.

Conselho supremo militar de justiça. — Foram definitivamente julgados por este tribunal:

— A' 8 de agosto o processo do alferes do exercito Liberato Augusto da Silva Ribeiro, accusado de excesso de autoridade, condemnado em dous mezes de prisão; foi reformada a sentença para absorverem o réo pelo excesso ou abuso de poder, que commetteu justificadamente nas circumstancias extraordinarias em que se achára, commandando soldados, que insubordinados, tendiam a revoltar-se, como tudo consta dos autos.

— A' 31 o do tenente do exercito Diogo Garcez Palha, accusado de desobediencia, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi confirmada a sentença, attendendo que a falta commettida é de jurisdicção disciplinar.

Vaga de desembargador. — Em virtude do aviso do ministerio dos negocios da justiça de 21 de agosto o supremo tribunal de justiça enviou a seguinte lista dos 15 mais antigos juizes de direito para preenchimento da vaga de um desembargador: 1º Francisco Liberato de Mattos, 2º barão de Anadia, 3º José Antonio da Rocha Vianna, 4º Joaquim José Henrique, 5º Joaquim de Paula Pessôa de Lacerda, 6º Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, 7º Americo Militão de Freitas Guimarães, 8º Pedro Antonio da Costa Moreira, 9º Francisco de Souza Cirne Lima, 10 Luiz Duarte Pereira, 11 Jesuino de Souza Martins, 12 Manoel de Araujo da Cunha, 13 João Sertorio, 14 Fernando Maranhense da Cunha, e 15 Umbelino Moreira de Oliveira Lima.

Hospital Portuguez de Beneficencia —O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 1 a 7 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 29, entraram 11, sahiram curados 2, falleceu 1, ficam em tratamento 37. Total 40.

[illegible] Antonio Lopes Braga.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 2 ao dia 8 de setembro foi o seguinte:

Existiam 771, entraram 204, sahiram 114, falleceram 83, existem 778.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 778, sendo 472 homens e 306 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8 1/4, 8, 8, 8, 9, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 9, 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/4, 8, 8 1/2, 8 1/4, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 9, 8 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 9, 8, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 8, 9, 8, 8 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 7 1/2, 9, 7 1/4, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Gazeta Medica da Bahia - Publicou-se o numero correspondente ao mez passado, d'essa importante revista scientifica. Eis o summario:

I. Hygiene das escolas.— Pelo Dr. Pacifico Pereira.

II. Materia medica brasileira— Apontamentos sobre a araroba. Pelo Dr. Silva Lima. Historia natural da planta. Pelo Sr. J. de Macedo Aguiar.

III. Pathogenia— A theoria dos germens e suas applicações á medicina e á cirurgia. Pelos Srs. Pasteur, Joubert e Chamberland.

IV. Hydrotherapia — Phtysica pulmonar e bronchites chronicas tratadas pela hydrotherapia: juizo de G. Rio, contestação do Dr. Carlos Eboli.

V. Correspondencia scientifica —Carta do Dr. Medeiros ao Ceará.

VI. Revista da imprensa medica. *Obstetricia e Gynecologia*—1. Vaginite emphysematosa. 2 Influencia da febre na mulher sobre a vida do feto. 3. Kistos miliares e acne pontuada [comedones) considerados como signaes do grão de madureza do feto. 4 Physiologia do movimento nutritivo do feto e de sua mutuação com o da mulher. 5. O idiotismo sob o ponto de vista obstetrico. 6. Emprego d'agua quente como hemostatico nas metrorhagias.

VII. Noticiario - 1. Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. 2. Movimento do ensino superior em Hespenha 3. Sessão funebre á memoria do Dr. Dias da Cruz. 4. As filarias de Wucherer no estomago da moriçoca, descobrimento na Bahia pelo Dr. Silva Araujo. 5. O Dr. Ayer.

Viagem á roda do mundo— Lemos o seguinte telegramma no *Jornal da Bahia*:

« Rio de Janeiro, 3 de setembro. Acaba de entrar da Europa o vapor francez *Jason*, commandado pelo Sr. tenente Biard, da companhia Fraissinet, de Marselha. Este vapor destina-se a uma viagem em volta do mundo, na qual conta gastar onze mezes e tem a seu bordo passageiros de diversas nacionalidades, para quem esta longa excursão, feita em condições excepcionaes e das mais favoraeis ao estudo dos paizes longinquos, constituirá o mais precioso complemento de instrucção. O Sr. tenente Biard foi o fundador e é ainda a alma e o sustentaculo energico dessa empreza. »

Loteria do Rio —Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da loteria do Rio.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Ponte Velha n. 60 A, casa de residencia do Exm. Sr. desembargador Motta, de moveis, piano, crystaes, louça, relogio, etc.

— Amanhã deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de moveis, louças, vidros, joias, etc.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua da Aurora n. 49, de moveis, crystaes, espelhos, quadros, relogios, louça, obras de prata e de electro-plate.

Missas funebres—Serão celebrades:

— *Hoje*: ás sete horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Joaquim Soares; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Hilaria Vieira Pinto Neves; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Candida Maria de Souza Albuquerque.

noel Ignacio de Lima, José Dias da Fonceca, Manoel José Pereira, Anna Lima do Rego.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do S. Pedro dos Clerigos, pela alma de João Gonçalves Rodrigues França.

Vapores. —São esperados os seguintes:

Minho	da Europa	hoje
City of Pará	do Sul	até 11
Lalande	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Ceará	do norte	até 15
Niger	do Sul	até 21
Patagonia	do Pacifico	até 21
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Elbe	do Sul	até 29

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 84ª loteria (269.ª), em beneficio do Estado Sanitario, extrahida a 24 de agosto:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
4140	20:000$	2971	200$	1192	100$
498	10:000$	3573	200$	1410	100$
3941	4:000$	3990	200$	2130	100$
303	2:000$	4405	200$	2436	100$
5138	1:000$	4831	200$	2873	100$
5475	1:000$	4960	200$	3461	100$
		5745	200$	3506	100$
247	800$	-		4259	100$
273	800$	203	100$	4692	100$
4158	800$	592	100$	5204	100$
4420	800$	607	100$	5255	100$
295	200$	715	100$	5568	100$
1505	200$	807	100$	5810	100$
2711	200$	975	100$	5880	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

45	1270	2353	3618	4661
99	1463	2404	3839	4678
154	1518	2522	3940	4706
210	1610	2535	3996	4771
342	1761	2577	4095	4879
416	1805	2656	4104	5310
678	2126	2866	4272	5376
911	2153	2891	4313	5550
979	2223	3119	4316	5673
1161	2231	3150	4364	5857
1164	2287	3384	4566	5883
1199	2330	3542	4650	5927

— Resumo da lista da 165.ª loteria em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 31 de agosto:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
1203	20:000$	3217	200$	2253	100$
1801	10:000$	3239	200	2317	100$
3813	4:000$	4013	200$	2831	100$
1483	2:000$	4102	200$	3337	100$
3988	1:000	1432	200$	3438	100$
4887	1:000$	4508	200$	3920	100$
		5936	200$	4042	100$
493	800$			4108	100$
2391	800$	4	100$	4416	100$
3372	800$	128	100$	4525	100$
5204	800$	211	100$	4543	100$
1101	200$	656	100$	4738	100$
1458	200$	1425	100$	5262	100$
1735	200$	1677	100$	5997	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

194	1323	2300	3437	4554
304	1558	2364	3528	4605
383	1591	2467	3684	4838
412	1645	2677	3783	4841
507	1700	2707	3797	4988
520	1834	2851	3875	5027
619	1853	2887	4204	5257
652	1881	2946	4277	5396
743	2034	3029	4280	5438
965	2185	3041	4360	5479
1127	2204	3085	4383	5754
1189	2295	3368	4553	5867

Loteria de Madrid — [illegible] mais premiados na extracção verificada no dia 16 de agosto:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
16968	160,000	1409	3,000
13078	80,000	15919	3,000
4667	40,000	2490	3,000
10700	20,000	2573	3,000
8105	10,000	5712	3,000
5071	3,000	14666	3,000
11703	3,000	3665	3,000
2498	3,000	11463	3,000
9372	3,000	7402	3,000
15540	3,000	16067	2,000
9856	3,000	16069	2,000
3490	3,000	13077	1,000
12366	3,000	13079	1,000

Loteria da provincia — Amanhã, 11 do corrente, se extrahirá a loteria 275.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros —Vindos da Europa no vapor *Congo*:

André W. Romalb Baptista Campi, sua mulher e um filho, R. Trecicoti, Maria Mariglia e 2 filhos, Francisco P. Algan, G. Brando, Genaro Fabre, Vicente Cusati, Antonio Celli, G. Celli, Joaquim A. de Queiroz, Vicente T. Gomes Ribeiro, José G. da Rocha.

— Seguem no mesmo vapor para os portos do sul:

Manoel Bandeira, José de Sampaio Coelho, José Joaquim do Couto, Dr. José Hygino Duarte, Pereira, Methodio de Albuquerque Maranhão, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, Lauriano José de Oliveira, Manoel Apolinario Damaceno, Leopoldo Marques Damasceno, José Camões de Mendonça.

— Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Guará*:

Major Hypolito da Silva, Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, João Joaquim Correia de Oliveira, Caetano José da Silva Oliveira, Francisco Stepple Romano, Antonio Pereira Bastos e seu criado, Cyriaco Antonio dos Santos e Silva e 3 filhos, Manoel Custodio Araujo França, Galdino Cicero Miranda, sua senhora e 7 filhos e 4 escravos, Aristides Alves Moraes. Viriato Joaquim Moraes, Pedro Norberto de Frito, D. Leopoldina Amorim e 1 filha, David Gomes Ribeiro, sua senhora, 2 filhas e suas criadas, Manoel Carlos Ferreira, Pedro Pascão Arroxellas Galvão, Antonio Cypriano Araujo Silva e sua mãi, Delfina Joaquina Moura, Antonio da Silva Rego. John Bruxellas, Bernardino Lauro Almeida Grillo. Francisco Duarte das Neves, 22 retirantes, 2º cadete Alfredo A. Rego Barros, 4 ex-praças do exercito, 1 mulher e um menino, 2 praças de policia.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Guará*:

José G. de Araujo Quintel, Francisco Theotonio de Carvalho, Manoel R. Paiva, Dr. Hypolito Casemiro Pamplona e seu criado, Pedro da Silva Navas, João da Silva Braga, José Marçal, D. Luiza Peçanha de Oliveira, D. Rosa Candida de Oliveira Cavalcante, Antonio Theodorico da Costa e 2 escravos, Julio Barcellar, João Sarapião e sua senhora, Antonio Delphino da Silva Guimarães, Antonio Gabriel Megalhães Rego, Major José Ferreira Graça, tenente Antonio Duarte Bezerra e sua senhora, José Santos Ferreira, sua senhora e 3 filhos, Felisberto Augusto da Costa, Patricio Pantorra Chaves, Antonio Leal Meirelles, Antonio Joaquim Nunes, Anastacio Martins, 17 retirantes, ex-1º cadete João Romano, 3 ex-praças do exercito, 2 mulheres e 1 filho e 2 praças dita.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 8 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas;

Primeira denunciação

José Pinto com Emilia Constancia da Conceição.

Dr Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque com Anna Augusta de Oliveira.

João da Silva Faria com Palmira Gonçalves Ferreira.

Joaquim, escravo, com Claudina, escrava.

Manoel Ordonio da Silva com Umbelina Maria de Lecerda.

Amaro de Castro da Assumpção com Balbina Amalia Josephina Ferreira.

Antonio Tavares de Macedo com Corbeniana Angelica Antunes.

Segunda denunciação

Bento José Alves Barboza com Olympia Amelia Borges.

João Francisco Nunes com Candida Agueda das Virgens.

Domingos Gonçalves Maia com Feliciana Maria do Carmo.

Pedro Francisco Pinheiro da Palma com Rosalina de França Oliveira.

Henrique José Lazary com Maria Leopoldina Fróes da Cruz.

Gervazio Protazio do Rego Barros com Maria Joaquina da Conceição.

Francisco Pinheiro de Menezes com Liliosa Cesar de Menezes Cysneiro.

Terceira denunciação

João Baptista Cerqueira com Anna Maria de Nepomuceno.

José Trigueiro Castello Branco com Francisca da Conceição Alves Ferreira.

Manoel Rodrigues de Oliveira com Julia Bernardina da Costa Pereira.

Manoel Carlos de Azevedo com Maria Rita da Conceição.

Manoel Moreira Pinto com Alexandrina Gibson.

Lourenço Gomes dos Santos com Felicissima Januaria de Mattos.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 70 doentes, sendo: 24 homens e 46 mulheres; sahio 1 mulher; existem em tratamento 69, sendo: 23 homens e 46 mulheres; existem 11 leitos vazios para mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 93 doentes, sendo: 53 homens e 40 mulheres; entraram 4 homens; sahiram 2 homens; existem em tratamento 97, sendo: 57 homens e 40 mulheres; existem 3 leitos vazios para homens.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 147 doentes, sendo: 55 homens e 92 mulheres; entraram 9, sendo: 6 homens e 3 mulheres; sahio 1 mulher; falleceram 3, sendo: 1 homem e 2 mulheres; existem em tratamento 152, sendo: 60 homens e 92 mulheres. Existem de bexigas 22 doentes, sendo: 9 homens e 13 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 7 do corrente continuavam em tratamento 120 doentes, sendo: 60 homens e 60 mulheres; entraram 19, sendo: 13 homens e 6 mulheres; sahiram 4, sendo 3 homens e 1 mulher; falleceram 3, sendo: 1 homem e 2 mulheres; existem em tratamento 132, sendo: 69 homens e 63 mulheres. Existem 44 bexiguentos.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

MUTILADO

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pi langa, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n 45, 2.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupo branca e artigos de moda, Pâpoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Pús vaccinico

Vende-se na Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Corbeniano de Aquino Fenceca e os seus prepostos nas excursões nocturnas.

Julgo-me em dever de contestar as phrases do Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, insertas neste conceituado *Jornal* de 24 de agosto proximo findo, relativas ás *cinco alvarengas* (!) que o Sr. Corbeniano diz possuir, umas compradas por escriptura publica, outras mandadas construir á sua custa, ou de sua firma social As *cinco a varengas*, de que tanto alardeia o Sr. Corbeniano, são pequenas canôas destituidas de importancia; não valem uma alvarenga; duas compradas á viuva Saraiva, sendo uma (a cabeça de boi) inservivel e que estava abandonada; outra construida de uma velha e arruinada barcaça [é verdade que ambas foram bem pagas) e que tambem se achava condemnada no proprio estaleiro; duas barcaças arrematadas, ha poucos dias, no caes do Ramos, pelo Sr. Espindola, uma das quaes vai navegar como barcaça, e a outra está em obras, fazendo coberta de alvarenga; e uma finalmente em construcção.

São ao todo quatro embarcações que trabalharam como alvarengas e uma como barcaça, em quanto não abrir os fundos a umas e a outra, a nova...... os professionaes que já a viram me entendem.

Além disto, estas alvarengas são de inferior lotação, e me informam que a despeito de apresentar o Sr. Corbeniano recibo de sua importancia, as *cinco embarcações* foram compradas pelo Sr. Espindola e a este pertencem; o que é tanto mais acreditavel quanto ainda ha breves dias o superior tribunal da relação decidiu, confirmando o venerando accordão estampado neste conceituado *Jornal* de 4 do corrente, que uma das alvarengas arrestadas ao Sr. Espindola, e que o Sr. Corbeniano allegava pertencerem-lhe por força de escriptura publica, era como as tres em nome do Sr. Antonio Lopes Braga, do proprio Sr. Espindola e não do Sr. Corbeniano on Fonceca Irmãos & C. e Antonio Lopes Braga, que ainda esta vez sentio lhe ser arrancada a mascara, já mui cheia de lodo e esfarrapada, e lançada á praça publica, onde vão ser vendidas as mesmas alvarengas.

O Sr. Corbeniano falla de *escriptura publica*, sem advertir-se de que a simulação e a fraude nullificam toda e qualquer escriptura, quaesquer que sejam as formalidades de que se ache revestida. Assim dicta o simples bom senso, e tem decidido os tribunaes; e indubitavelmente o farão quando por ventura algum dia, o que talvez não se ache mui distante, o Sr. Corbeniano quizer acobertar-se com aquella — *escriptura publica*—de hypotheca de seus bens ao seu advogado o Dr. Jacobina, escriptura já estampada neste conceituado *Jornal* e no *Diario de Pernambuco* e acerca da qual não proferio o Sr. Corbeniano palavra alguma, confirmando com seu silencio as conclusões desairosas que d'ahi se deduzem contra o seu caracter de commerciante, e commerciante matriculado, e as suas intenções.

Taes são os conselheiros do Sr. Espindola que agora apresenta-se o Sr. Francisco Cuberto chamando-o á barra dos tribunees para lhe pagar a importancia de quarenta traves de que o Sr. Espindola se apossara. já tendo empregado em construcção da alvarenga nova (aliás denominada do Sr. Corbeniano), e em seu armazem grande parte dessa madeira! Os individuos que removiam de noite, ainda outra porção para os depositos do Sr. Espindola foram encontrados, como se costuma dizer,, com a bocca na botija ... figurando entre elles o celebre escravo Gregorio, propriedade da firma social, um dos que o Sr. Espindola alforriou para estes e outros fins, que lhe hão de servir de honra e proveito, bem assim aquelles que lhe aconselham ou consentem nestas e outras gentilezas

Ditoso em suas deligencias nocturnas, foi desta vez enlaçado o Sr. Espindola, nas pessoas de seus agentes.

E' que, ou os planos deixaram de ser directamente executados, ou então permittio a Providencia esse transtorno, para que ainda mais se manifeste o caracter do Sr. Espindola, o de que é capaz sob a malevola influencia de seus conselheiros, porque estou certo, se não fora a damnada influencia de tão damnados conselheiros, já o Sr. Espindola não se abalaria a praticar semelhante estouvamento.

Tambem á damnada influencia foi subtrahida grande porção de lastro de pedra que o Sr. Refinador fizera arrestar com as alvarengas.

Sendo o dito Sr. Refinador, meu concunhado, prevenido desse roubo e de que se pretendia ultimal-o, vendendo-se o resto que não chegará a 50 toneladas (quando existia mais de 1,000) para o navio hespanhol *Primitivo*, requereu o liquidante da sociedade Manoel Espindola de Mendonça & C. providencias, logo que o soube, á noite de 31 de agosto proximo findo, ao Sr. subdelegado do segundo districto da Bôa-Vista, porque tal lastro estava depositado em um terreno que fica nos fundos do Cemiterio Inglez. Não se conseguio agarrar os sucios da malograda excursão porque, um delles, o escravo Gregorio, tendo sido preso, quando devia partir de madrugada armado de faca de ponta, não pode dirigir os trabalhos.

Voltarei breve ao assumpto.

Recife, 5 de setembro de 1878.

Marcelino da Costa Bello.

Nós abaixo assignados, passageiros do vapor *Pirapama*, de viagem até o porto do Natal, offenderiamos a lisura que deve caracterisar a todo homem bem educado, se não viessemos á imprensa, o modo mais energico de manifestação que encontramos para os nossos sentimentos, agradecer com abundancia de coração ao Illm. Sr. commandante Fabio Rino, o excellente tratamento que nos deu em todo curso da viagem, dispensando-nos sempre aquella suavissima polidez que tanto o recommenda como um perfeito cavalheiro.

Tanto mais se tornou sensivel para nós a sua não interrompida delicadeza, quando através das contrariedades que soffreu, pelo máo procedimento do 1º machinista, no meio dos seus sérios cuidados e afazeres de commandante, sempre lhe sobrava tempo para affagar os nossos receios, tornando-se devotado de vigilancia pelo nosso bem estar.

Terminando estas poucas palavras, temos a honra e franqueza de confessar que commandantes do quilate do Sr. Fabio Rino, honram a companhia que os emprega, tornando por suas raras qualidades, o bordo do vapor do seu commando, um lar ridente de affabilidade e sympathia.

E' um tributo verdadeiro e de gratidão.

Bordo do vapor *Pirapama*, no porto do Natal, 3 de setembro de 1878.—Bacharel *Eugenio Telles da Silveira Fontes.—Arão da Costa Palmeira. — Bartholomeu Tabira de Vasconcellos. — Manoel H. da Silva Filho.—José Bento Pereira da Motta.—Joaquim Luiz O. Penna.*

Eleição por devoção dos devotos que tem de festejar a Excelsa Senhora da Conceição, na igreja matriz de S. José do Recife, no dia 8 de dezembro de 1878.

Juiz perpetuo

O Exm. Sr. Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Severino Saraiva de Andrade.
José Francisco Correia Marques.
Domingos José de Castro e Silva.
José Albino de Abreu Cardoso.
Bartholomeu Lourenço.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Manoel Fernandes da Costa.
Commendador Manoel Correia de Queiroz Monteiro.
Dr. Francisco Cyrillo Leal.
Capitão Hemeterio Maciel da Silva.
Exm. coronel Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:

Faustino José da Fonceca.
Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
José Tavares Pinheiro.
José Cordeiro do Rego Pontes.

Escrivães protectores

Os Illms. Srs.:

Tenente-coronel João Francisco da Cunha.
Antonio Soares de Oliveira.
João José da Cunha Lages.
Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
José Isidoro Martins.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Ismenia Ayres da Silva, esposa do Illm. Sr. commendador Luiz Gonçalves da Silva.
D. Maria Ayres Guimarães, esposa do Illm. Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães.
D. Anna Valença do Rego Medeiros, esposa do Illm. Sr. commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
D. Amelia da Fonceca Guimarães, esposa do Illm. Sr. Francisco José da Silva Guimarães.
D. Elmira da Matta Baltar, esposa do Illm. Sr. José Ferreira Baltar.
D. Alexandrina Oliveira Baltar, esposa do Illm. Sr. Antonio Ferreira Baltar.
D. Zulmira Baltar de Oliveira, esposa do Illm. Sr. Manoel Bernardes de Oliveira.
D. Luiza Sanches da Costa, esposa do Illm. Sr. Antonio Alves da Costa.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

D. Jovina Farias Guimarães, esposa do Illm. Sr. Manoel José da Silva Guimarães.
D. Maria Grata da Camara Martins, esposa do Illm. Sr. Graciliano Octavio da Cruz Martins.
D. Eutalia Ismenia de Mattos Luna, viuva do Illm. Sr. coronel Manoel Gonçalves Pereira Luna.
D. Maria Amelia de Mattos Pontual, esposa do Illm. Sr. capitão Leocadio Alves Pontual.
D. Belmira Filomena de Mello, filha do nosso irmão Gaspar José de Mello.
D. Maria Soares de Amorim, esposa do Illm. Sr. Manoel Marques de Amorim.
D. Genoveva Marques de Amorim, esposa do Illm. Sr. Manoel João de Amorim
A Exma esposa do Illm. Sr. Antonio João de Amorim.

Escrivãs por devoção

As Exmas Sras.:

D. Dina da Silva Ramos, filha do nosso irmão o Illm. Sr. Antonio da Silva Ramos.
D. Leopoldina Pereira Lima, esposa do Illm. Sr. Ernesto Gonçalves Pereira Lima.
D. Anna Luna Pontual, esposa do Illm. Sr. capitão Francisco da Rocha Pontual.
D. Emilia Adelaide Ferreira, esposa do Illm. Sr. Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
D. Maria Braga Loyo, esposa do Illm. Sr. commendador Manoel da Silva Leal Loyo.
D. Bernardina de Sena Luna, esposa do Illm. Sr. Bernardino José da Silva.
D. Rita de Cassia Monteiro Cruz, esposa do Illm. Sr. commendador Joaquim Monteiro da Cruz.
D. Maria Duarte Pinto, esposa do Illm. Sr. Pedro José Pinto.

Escrivãs protectoras

As Exmas. Sras.:

D. Guilhermina Candida Lobo da Silva, esposa do Illm. Sr. José Clementino da Silva.
D. Francisca da Conceição Rego Baptista, esposa do Illm. Sr. Manoel Joaquim Baptista.
D. Olympia Alexandrina da Cunha Botelho, esposa do Illm. Sr. José Paulo Botelho.
D. Maria Magdalena Baptista, esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco do Rego Baptista.
D. Maria Fernandes de Figueiredo, esposa do Illm. Sr. Augusto de Figueiredo.
D. Leopoldina de Mello Pacheco, esposa do Illm. Sr. Francisco August Pacheco.
D. Maria Bandeira de Mello Coutinho, esposa da nosso irmão Francisco de Luna Coutinho.
D. Maria Candida de Figueiredo Santos, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. João Gonçalves dos Santos Junior.

O conego vigario,
João José da Costa Ribeiro.
O escrivão,
Guilherme Gonçalves dos Santos.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 360 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$000, do banco.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 6	140:880$963
Idem do dia 9	18:303$849
	159:184$812

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 9 á 14 de setembro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 493 rs. o kilo.
Assucar branco, 229 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 370 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 100 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.

Alfandega de Pernambuco, 6 de setembro de 1878. — Os conferentes.
Raymundo F. Barbosa.
A. de Araujo Marques.
Approvo. — O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Vapor francez *Congo*, entrado dos portos da Europa em 9 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Agua de flores 6 volumes a Manoel da Silva Faria & C. Ditas de flores de laranja 2 volumes a Augusto Caors, ditas de flores de rosa 2 volumes ao mesmo. Azeite uma caixa ao mesmo, 1 a J. Laguin. Ameixas 1 caixa a Ramos & C.

Berço 1 a J. Laguin.

Champanha 2 caixas ao mesmo. Cognac 6 caixas ao mesmo. Camisas 1 caixa a Eugenio G. Cascão. Chapéos 1 caixa a J. Christiani & C., 2 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Maia Irmão & C. Copiador de cartas 1 á ordem. Couros 1 a Parente Vianna & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Calçado 1 caixa a Monhard, Mettler & C., 1 a Vianna & Christiani. Conservas 5 caixas á ordem, 1 a Gabriel Laporte

Drogas 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a Augusto Caors.

Ervilhas 10 caixas a Monhard, Mettler & C

Galoches 3 caixas a Parente Vianna & C.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres.

Licores 3 caixas a Antonio Luiz dos Santos, 10 a Ramos & C. Livros 2 caixas á ordem, 3 a Bellarmino Carneiro, 1 a De Lailhacar & C., ditos e papel 4 caixas a José N. de Souza.

Massas alimenticias 27 a Souza Bastos, Loureiro & C. Mercadorias diversas 2 caixas á irmã Lezat, 2 a Klein Freres, 1 a Otto Bohres & Successores, 2 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a José Antonio da Motta Guimarães, 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a J. Mullins, 1 a Gabriel Laporte. Manteiga 10 caixas a José Saporite.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Walfredo & Souza.

Papel 1 caixa a H. Nuesch & C., 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a Rodrigues de Faria & C., 12 a Francisco Manoel da Silva & C. Dito de impressão 30 fardos á ordem. Pennas de aço 1 caixa á ordem.

Queijos 4 tinas a B. Thomson & C., 12 caixas a Fernandes & Irmão, 6 a S. Vaz & C., 1 a Gonçalves, Irmão & C., 36 á ordem. Quadros 1 caixa a Parente Vianna & C.

Roupa branca e artigos de Paris 1 caixa a Amaral Nabuco & C.

Sardinhas 30 caixas a H. Burle & C., 30 a Ramos & C., 90 a Samuel Vaz & C., 25 a Monhard, Mettler & C., 50 a Manoel Duarte Rodrigues, 10 á ordem, 25 a B. Thomson & C., 30 a Francisco Guedes de Araujo, 25 a Manoel da Silva Faria & C

Tecidos 1 caixa a João Narcizo & C., 5 a Monhard, Mettler & C., 1 a Bernet & C. Tinta 2 caixas á ordem.

Vidros 5 caixas a J. Pereira Moutinho. Vermouth 20 caixas a Ramos & C. Vinho 60 caixas aos mesmos, 111 a H. Burle & C, 3 barris a Antonio Luiz dos Santos, 5 aos consignatarios, 3 a Luiz Antonio Siqueira, 12 a J. Lagun, 4 a H. Nuesch & C., 2 a Gabriel Laporte.

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem. Ameixas 3 caixas a Fauconnier, 1 a Samuel Vaz & C. Azeite 6 caixas aos mesmos.

Batatas 50 gigas a Manoel Duarte Rodrigues.

Carne salgada 3 caixas a H. Burle & C. Cerveja 1 barrica a Genoveva Rosa da Silva. Calçado 1 caixa a S. S. da Silva, 2 a João Christiani & C., 1 a H. Nuesch & C. Chapéos 2 caixas a João Christiani & C. Cognac 100 caixas a Jorge Tasso, 1 a Samuel Vaz & C. Conservas alimenticias 1 caixa aos mesmos, 5 á ordem, 2 a H Nuesch & C., 5 barricas a Ramos & Carvalho.

Doces 6 caixas aos mesmos.

Ervilhas 5 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Livros 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 a Walfredo e Souza.

Mostarda 6 caixas a Ramos & Carvalho. Mercadorias diversas 1 caixa a Parente Vianna & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a Augusto Frederico dos Santos Porto, 2 a Klein Freres, 1 a Bernet & C., 1 a Guimarães Irmão & C. Modas 1 caixa a Hypolito Gadault. Manteiga 3 caixas a Cresta e Nipote, 30 barris e 30 1/2 a H. Nuesch & C. Massas alimenticias 11 caixas a Ramos & Carvalho.

Ornamentos para igreja 2 caixas a Le Grand Vicaire. Objectos de escriptorio 1 caixa a Walfredo e Souza, 1 a José N. de Souza, ditos para chapéos de sol 3 caixas a Gonçalves, Irmão & C.

Pão de ouro 1 caixa a João da Silva Ramos. Perfumaria 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Guimarães Irmão & C. Pós de arroz perfumado 1 caixa á Condessa de Gaston.

Quadros 1 caixa a Neemeyer Cahn & C. Queijos 4 tinas á ordem, 4 Brown Thomson & C.

Roupa 1 caixa ao consignatario, 1 a Eugenio G. Cascão.

Sardinhas 12 caixas a José Joaquim Alves & C., 25 a B. Thomson & C., 15 a Ramos & Carvalho, 50 a Manoel Duarte Rodrigues, 3 a Francisco Guedes de Araujo.

Tecidos 1 caixa á ordem, 2 a Francisco Gurgel do Amaral.

Vinho 56 caixas a Samuel Vaz & C., 1 a Klein Ereres, 47 barris a H. Nuesch & C., 1 a Wells Hood, 1 a Meuron & C., 1 a Monhard, Mettler & C, 2 a Bernet & C., 7 a Klein Freres, 1 a Lehman Freres, 2 á irmã Souvet, 2 a Cramer Frey & C., 1 a Francisco Xavier Ferreira, 4 a Manoel Carpinteiro Perez y Filho. Vermouth 44 caixas a Ramos & Carvalho, 15 a H. Nuesch & C.

Vapor nacional *Guará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cigarros e fumo 1 caixa a H. Nuesch & C.

Fumo 52 rolos, 20 pacotes, 30 surrões e 12 encapados a Alfredos Ferreira Baltar, 2 fardos a H Nuesch & C., 20 latas a Carlos Alves Barboza, 30 a Monteiro Irmão, 50 a Costa Silva & C., 6 caixas a Ferraz & Pereira, 10 encapados, 15 rolos, 20 pacotes, 15 caixas, 140 latas e 1 barrica á ordem, 3 caixas, 30 pacotes e 11 escapados a Joaquim Bernardo do Reis, 1 caixa a Adolpho & C., 6 encapados a Bourgard & C., 24 encapados a Julio & Irmão, 12 a Domingos Alves Matheus, 13 caixas a José G. da Costa & C., 20 latas a Carvalho & Araujo.

Gesso 1 barrica ao consignatario.

Livros 2 caixas a Bernardino L. de Almeida Grillo.

Machinas de costura 6 caixas a Gaspar Augusto Soares Leite & C.

Panno de algodão 5 fardos a Monhard, Mettler & C.

Rapé 4 caixas a Antonio Baptista Nogueira.

Tinta 4 barricas a De Lailhacar & C.

Carga da Victoria.

Café 40 saccos a José Pereira Vianna.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Francisco da Cunha & C., 6 a Antonio Luiz da Costa & C., 2 a Bourgard & C, 1 á ordem.

Farinha de mandioca 100 saccos a C. da Silva Maia. Fardamento 1 caixa á presidencia. Fumo 3 rolos a Bourgard & C., 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 1 pipa a Meuron & C.

Panno de algodão 15 fardos a Gonçalves, Irmão & C. 7 a Domingos Alves Matheus, 5 a Pereira Carneiro, Maia & C., 5 a Gramer Frey & C.

Vinho 3 barricas a Galdino Cicero de Miranda.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue hollandez *Procyon*, carregou:

Para Liverpool, N. J. Lidstoni 78 saccas com 5,197 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Ellissa*, carregou:

Para o Canal. A. Labille 43 saccas com 3,255 kilos de algodão e 340 couros verdes com 15,540 kilos.

— No patacho hamburguez *Alpa*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,387 saccos com 96,525 kilos de assucar mascavado; Alfredo Lima 808 ditos com 60,600 ditos de dito.

— No navio portuguez *Restori*, carregou:

Para Lisboa, J. M. Dias 10 barris com 960 litros de mel.

Portos do interior

— No brigue portuguez *Helena*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, B. Gomes de Carvalho 463 barricas com 55,534 kilos de assucar branco e 119 ditas com 14,007 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, F. dos Santos Macedo 799 barricas com 59,925 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou:

Para Aracajú, Florentine da Silva 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Guará*, carregaram:

Para o Ceará, P. C. Maia & C. 5 barricas com 270 kilos de assucar mascavado; D. A. Matheus 20 ditas com 1,138 ditos de dito branco e 30 saccos com 2,250 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Saint & Bide*, carregaram:

Para o Ceará, M. G. Mendes & C. 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

— No lúgar nacional *Arabe*, carregou:

Para o Pará, Miguel José Alves 24 barris com 1,800 kilos de sebo e 4 caixas com 120 ditos de oleo de ricino.

— Na barcaça *J. Incomparavel*, carregou:

Para Macahyba, F. B. Borges Leal 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Idalina*, carregou:

Para Macáo, E. da Silva Caldas 4 barricas com 360 kilos de assucar branco e 4 ditas com 300 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 6	5:988$614
Idem do dia 9	2:479$700
	8:468$314

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 6	26:657$802
Idem do dia 9	9 848$609
	36:506$411

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro com escala pela Bahia e Maceió — 7 dias, vapor nacional *Guará*, de 833 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Bordeaux, com escala por Vigo, Lisboa e Dakar — 50 dias, sendo do ultimo porto 8, vapor francez *Senegal*, de 2,039 toneladas, commandante Baule Albert, equipagem 127, carga varios generos; a Auguste Labille.

Bordeaux Vigo, Lisboa e Dakar — 16 dias, vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante G. Grou, equipagem 129, carga varios generos; a Auguste Labille.

Mexillones (na Bolivia) — 63 dias, galera americana *David Browne*, de 905 toneladas, capitão J. H. Colcerd, equipagem 17, carga guano; ao mesmo capitão. Veio refrescar e deixar 6 naufragos que recebeu da barca franceza *Basilian*, cujos naufragos são da galera ingleza *Cosmopolit*.

Cardiff — 50 dias, brigue inglez *Leading Star*, de 249 toneladas, capitão T. Grenfell equipagem 9, carga carvão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres com escala — Vapor francez *Senegal* commandante Baule Albert, carga parte da que trouxe da Europa.

Buenos-Ayres com escala—Vapor francez *Congo*, commandante G. Grou, carga parte da que trouxe da Europa.

West Indiex, brigue inglez *Neptunes Car*, capitão John Rogers; em lastro de areia.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio-Grande do Sul a barca brasileira *S. José*, capitão Joaquim Francisco dos Santos, carga a mesma que trouxe de Macáo.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina improrogavelmente no fim deste mez, o prazo para a arrecadação voluntaria dos impostos lançados, feita por esta repartição; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se a cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito no indicado prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagem offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, e de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª para consumo dos estabelecimentos acima e mais do hospital Pedro II, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na a suas Ideas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 10 DE SETEMBRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Guará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Monte-Pio dos Typographos em Pernambuco

De ordem da presidencia provisoria desta sociedade, communico a todos os associados e a classe typographica em geral, [comprehendidos sob este titulo os lythographos e encadernadores], que tendo sido approvados os respectivos estatutos, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e tendo-se de seguir a installação da mesma sociedade, por isso são convidados os mesmos a comparecerem no dia 14 do corrente, á rua do Rangel n. 55, 1.º andar, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se do meio mais expedito de recolherem-se as respectivas joias dos socios installadores, que serão taes todos os professos em algum dos ramos da arte typographica; e bem assim de fixar o dia em que deve ter lugar o acto da installação.

Recife, 4 de setembro de 1878.

Belmiro F. F. Cadaval,
1.º secretario.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoers sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n
No Porto, rua do Inglezes 73

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá fazê-lo no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

MARITIMOS

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor *Mandahú*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 12 do corrente ao meio dia.

Receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete, até o dia 11 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante Compton

Espera-se da Europa, no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

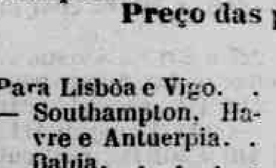
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Gillies

TOCANDO EM VIGO



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anterpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg. os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Ceará

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

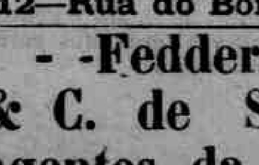
Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia de

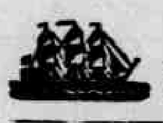
12—Rua do Bom Jesus n.—12

-Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S.

MUTILADO

S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Judith



Este patacho portuguez irá para **Lisbôa** : para carga. a tratar com Amorim Irmãos & C.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO
City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New York, pelo Pará, e S. Thomaz para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete, e tambem passageiros para Liverpool via New York.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEETE
O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Lisbôa

Segue em poucos dias a barca portugueza *Ristori* para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

LEILAO

DE
moveis, louças e crystaes
CONSTANDO DE :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consólos com pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 lustre de crystal, 4 castiçaes e mangas com pingentes, 2 cadeiras de balanço, 1 candelabro com 5 mangas, 1 cama de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio tambem de jacarandá, 1 toucador, 1 commoda, 1 santuario de jacarandá, 2 camas de ferro, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 banquinha, 1 secretaria de jacarandá, 1 estante grande e envidraçada, 1 globo, 5 venezianas, 1 relogio de mesa, 1 machina de costura, 5 tapetes, tinteiros, 1 machina de frizar, 1 mesa elastica, 2 grandes aparadores com pedras, 1 lustre de crystal, 1 mobilia de amarello, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, louça para chá e jantar, copos, talheres com cabos de marfim, bandejas, colheres, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 de balanço, e muitos outros objectos de casa de familia.

Hoje

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE
Na casa da rua da Ponte Velha n. 6 A

O desembargador José Pereira da Costa Motta, tendo fixado sua residencia na cidade de Olinda, faz leilão por intervenção do agente [P]into, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio na rua da Ponte Velha n. 6 A.

O leilão principiará às 10 1[/]2 horas em ponto

Leilão

DE
um carro francez (Break) com 4 rodas, coberto e varaes para um cavallo

Hoje

Terça-feira 10 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em frente á casa da rua da Ponte Velha n. 6 A, e por occasião do leilão dos moveis da casa em que residio o Exm. Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta.

Agente Remigio

LEILAO

De moveis, louças, vidros, joias e muitos outros artigos
Quarta-feira 11 do corrente, ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia, os quaes foram transportados para o seu escriptorio.

Grande e variado

LEILAO

DE
Moveis, quadros, espelhos, objectos de electro-plate e obra de prata do Porto, constando de :

Um piano francez, de Blandel & Wighs, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 estante para musicas, uma mesa redonda, 2 sofás, 1 espelho oval grande e dourado, 2 banquinhas, 3 cabides, 1 porta-chapéos, 4 jarros de porcelana, 1 sanctuario, 1 commoda de jacarandá, 2 ditas de amarello.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestidos com espelho, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 figuras, 2 espelhos dourados, 2 ditos moldura preta, 1 jardineira, 2 molduras douradas para retratos, 1 secretária de jacarandá, 2 caixas com musicas.

Uma mobilia de junco preto, 1 seraphina com piano, 2 consolos de mogno, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços, de bambú, 2 jarros de jaspe, 1 espelho, 4 quadros com finas gravuras, 1 lindo piano marchetado, 1 harpa de Erard, de movimento, 9 quadros molduras douradas, finas gravuras, 12 volumes, illustração, differentes livros em francez e inglez, 1 mesa para jogo, 50 peças de papel-metallico.

Uma mobilia de mogno, 1 espelho oval, 12 cadeiras de junco preto, 12 quadros, 1 cadeira para piano, 1 flauta de ebano com 5 chaves.

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda e 12 cadeiras de guarnição, obra de Lisbôa, 1 commoda e 1 secretária, 1 mesa para costura, 1 espingarda para caça, 2 caixas com tentos para jogo, 4 binoculos, 1 cadeeiro de 2 luzes, 1 par de botas para viagem, 2 cadeiras de balanço, 2 espreguiçadeiras, 2 jarros, 6 quadros, 1 cofre para joias, 3 redomas, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho, 1 guarda-roupa, 6 pedras para consolos, 3 jarros de crystal, 12 cadeiras de junco, 1 columna, 4 etagers, 2 machinas, 1 relogio de parede, 1 secretária grande de amarello com armario, 2 carrinhos para meninos, 12 pares de jarros para flores, 12 cadeiras de junco branco.

CRYSTAES

Garrafas de differentes qualidades, porta-queijos, fructeiras, compoteiras, copos, calis, saleiras, jarros, pratinhos para sorvete, 2 frascos para conservas.

ELECTRO-PLATE

Um porta-licôr, 1 fructeira, 6 porta-garrafas, 1 porta-cartões, 1 porta-ovos, 4 paliteiros, 4 porta-fatias, anneis para guardanapos, colheres, quebra-nozes, cabos para presunto, facas e garfos, 2 lindas fructeiras com espelhos, 2 urnas para agua quente, 2 mantegueiras, tudo de electro-plate, e outros objectos.

PRATA DO PORTO

Um faqueiro completo, 1 bandeija, 1 urna, 2 salvas, 2 paliteiros, colheres, garfos, castiçaes e outros objectos de prata.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça duplo, 1 aparador de páo-setim com pedra, 2 ditos de amarello, 2 ditos pequenos, 3 figuras de alabastro bronzeadas, 2 ditas de bronze, 4 cadeiras de ferro, louça e porcelana, 4 arandelas, 24 cadeiras francezas.

Seis quartinheiras, 4 consolos de ferro e tampos de pedra para jardim, 6 quadros a oleo, sobre zinco, obra de Chapelin, e muitos outros objectos de casa de familia, existentes no

Predio da rua da Aurora n. 49

Quinta-feira 12 de setembro

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. João Pereira Moutinho, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio o mesmo Sr. Moutinho, na rua da Aurora n. 49, sendo que ditos moveis se tornam recommendados por serem de gosto e acharem-se em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Pestana

IMPORTANTE LEILAO

Seguro emprego de capital

Dos magnificos e vastos armazens do caes do Apollo, com oitão para á travessa do Corpo Santo, que fica na outra esquina do armazem do Exm. Sr. Visconde do Livramento, o qual tem servido de deposito dos generos da commissão de soccorros e recolhe cerca de 15,000 barricas com farinha de trigo, e de um outro pequeno armazem na dita travessa, nos fundos daquelle.

Sexta-feira 13 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro, inventariante e liquidante do espolio do finado commendador José Jacome Tasso, com o parecer de todos os herdeiros e por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os grandes armazens acima mencionados.

Para quaesquer informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 12.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa: á tratar na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, prefere-se menino, na rua do Coronel Suassuna : a tratar na rua de Hortas numero 140.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno, tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de forma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco.

Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Visconde de Albuquerque numero 22.

— O desembargador José Pereira da Costa Motta e sua familia participam ás pessoas de sua amizade, que mudaram sua residencia para Olinda, travessa da Sé n. 11, onde lhes offerecem seu limitado prestimo, não o fazendo pessoalmente por incommodos de saúde.

Abertura hoje, 7 de setembro, á rua do Imperador n. 22

Os proprietarios da muito conhecida confeitaria do Campos, teem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que addicionaram ao seu estabelecimento um outro mais comportavel, e solicitam uma visita á elle.

Não se torna necessario recommendar productos de sua fabrica.

O Sr. alferes Theophilo Antonio de Mattos queira vir ou mandar á rua Augusta n. [illegible] a respeito de um negocio de particular interesse.

— Alugam-se as seguintes casas: o 1º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 30$000 mensaes, e o 2º dito por 27$; as casas terreas á rua da Ventura, na Capunga ns. 32 e 34, com portões aos lados, banheiros e bons commodos para familias por 25$ cada uma ; casa terrea á rua de S. João n. 77 por 20$; casa terrea no largo de Apipucos n. [illegible] por 30$; e o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas por 15$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja n. 18 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— AUGA-SE a casa n. 47 á rua de S João ; a tratar na rua de S. Jorge, Fora de Portas, no 2º andar da casa n.

— Aluga-se um sitio em Boa-Viagem, com muitos commodos e perto do banho, em cujo sitio morou ultimamente o fallecido commendador Albino José Ferreira da Cunha : a tratar na rua de Hortas n. 17.

— Aluga-se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 187, com 3 quartos, 2 salas, copiar que serve para jantar e engommar, cozinha, 2 quartos fóra, gallinheiro, bom quintal, gaz e agua do Prata, distante da estação da Capunga 50 passos : quem pretender, dirija-se ao largo da Soledade n. 4 ou 6.

— Aluga-se o sobrado n. 85 á rua do Marquez do Herval, bem edificado, com commodos para duas grandes familias, com cocheira para a rua da Palma : a tratar na rua do Imperador n. 65, 1º andar.

XAROPE E VINHO

DE QUINA FERRUGINOSOS

DE

GRIMAULT Y Cia

Philadelphia 1876 — Vienna 1873

Medicamentos tonicos, febrifugos, reparadores e reconstituintes.

Já faz muito tempo desde que os chimicos e sabios se esmeraram em achar uma combinação que os medicos desejavam ardentemente, e que lhes permittisse administrar concurrentemente o **Ferro**, principal elemento do nosso sangue, e a **Quina**, que é o medicamento tonico e febrifugo por excellencia.

Era reservado a MM. Grimault e Cª resolverem este problema, para a completa satisfação do Corpo medical, e apresental-o debaixo de fórma de Xarope ou de Vinho.

O Xarope é especialmente recommendado para as creanças e senhoras delicadas, o Vinho, preparado com vinho de Malaga, velho e generoso, é receitado com preferencia para os adultos.—Ambos contêm o **Phosphato de ferro**, que é o medicamento mais estimado entre os ferruginosos, e a **Quina amarella real**, a mais activa das quinas, por isso que encerra a maior quantidade de sulfato de quinina e principios tonicos.

Sempre se prescrevem o **Xarope** e o **Vinho de quina ferruginosos de Grimault e Cª** com o maior exito em todas as affecções devidas á **anemia** e **fraqueza do sangue**.—São *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes*; combatem a *atonia* do *estomago* e dos *intestinos*, quer provenha de *má alimentação, morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes*, ou *convalescenças depois de longas molestias*. — Nestes casos todos, e quando é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo enfermo os seus principios alterados ou perdidos, e restaurar as forças das *pessoas idosas, mulheres delicadas*, e *meninos debeis*, estas duas preparações obram ás maravilhas.

« É o **Xarope ferruginoso de Grimault** uma das melhores preparações pharmaceuticas, e um medicamento ferruginoso verdadeiramente scientifico, que alcança resultados muito mais promptos do que as mais preparações ferruginosas das pharmacopeias. Assim se acha resolvido o problema por muito tempo procurado : o administrar o ferro e a quina, estes dois agentes de notavel actividade, debaixo de uma forma agradavel aos doentes. »

VICENT KLETZINSKI,
Professor de chimica, Perito nos Tribunaes, Chimico no Hospital imperial e real de Wiena (Austria).

« Sempre alcança os mais felizes resultados nos casos de *dyspepsia e chlorose, amenorrhea, hemorrhagia, leucorrhea, febre typhoide, diabete*, e todos os casos em que é necessario restaurar as forças do doente, e restituir ao sangue os seus principios alterados ou perdidos. »

Dr ARNAL,
Medico do Imperador.

« Tenho que lhe agradecer muito, caro Snr Grimault, por sua excellente preparação de ferro com quina; achei-me muito bem com o seu uso, tomando uma colherada entre as duas comidas, e tambem faço tenção de tornar a empregal-a. »

Dr Bm DE LARROQUE,
Cavalleiro da Legião de Honra.

« O Snr Ler..., de idade de quarenta annos, padecendo dyspepsia com debilidade, flatulencias do estomago, e vomitos frequentes, foi tratado com o **Xarope de quina ferruginoso**; passados quinze dias, já a melhor era sensivel, e voltavam as forças, o appetite e alegria. Depois de dois mezes, com o emprego d'este medicamento, o Snr Ler... era curado de todo.

(Bolletim geral de therapeutica de Paris.)

« Esta preparação, que permitte dar aos doentes dois medicamentos importantes, debaixo de uma forma agradavel, é summamente facil de digerir. »

Dr CHARRIER,
Chefe de clinica da Faculdade de Paris.

« Desde 1856, emprego com bom exito o **Xarope de quina ferruginoso de M. Grimault** e o considero como uma innovação mui feliz. »

Dr CHASSAIGNAC,
Cirurgião do Hospital de Lariboissière em Paris.

« Este medicamento, bem aceito pelos doentes, sempre me deo os resultados mais ventajosos que se podiam esperar dos dois elementos que formam a sua base. »

Dr HERVEZ DE CHÉGOIN,
Membro da Academia de Medicina de Paris.

« O seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de ferro, e sobretudo a facilidade com que os doentes mais delicados supportam esta preparação, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como attractivo. »

Dr MONOD,
Cirurgião dos Hospitaes de Paris.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cie, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**, *Pharmacéutico em Bordeos.*

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto alivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Cada frasco de Xarope traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO Mª da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª. — J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & Cª. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.
Depositarios em *Pernambuco* : FERREIRA MAIA e Cª ; ELIAS de MOURA e Cª ; A. CAORS.

GOTTAS CONCENTRADAS
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America.**

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria. AMARAL NABUCO e Cª.**

VICHY

ADMINISTRAÇÃO :
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos as productos a
MARCA DO ESTADO FRANCEZ
Os productos acima achão-se em *Pernambuco*. **HARISMENDY e LABILLE.** 9, rua do Commercio.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel* e *de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc.
Este **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor :
Deposito no *Rio-de-Janeiro*, **T. DUPONCHELLE** e Cª, 102, rua de S. Pedro.

CARNE E QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.
VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra : **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades** do **estomago** e dos **intestinos**, etc.» (*Abeille médicale, Union médicale* de Paris)
« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.**» Dr Bertulus, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
EXIGIR o nome e assignatura **AROUD**
Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Cª.**

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
[illegible]

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America.**

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria. AMARAL NABUCO e Cª.**

Oh ! é de mais

Pede-se a um senhor, agente de leilões nesta cidade, o obsequio de ir á rua Duque de Caxias pagar a importancia de uns objectos que se lhes confiou para vender; seus donos contam que não será necessario recorrer a um outro meio ; mas se for, que remedio ....

—NA RUA D'AURORA n. 65, lava-se e engomma-se com toda a perfeição e asseio, por preço commodo; assim como incumbe-se de toda e qualquer costura, garantindo-se presteza e modicidade no preço.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS de MOURA e C.

Pilulas vegetal. e assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo seserem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos : não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que *— fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa —* e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.
RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia
RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.
RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !
RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !
RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte
Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.
Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio nitrato de pratá.
Conserva-se colichês para reproducções.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

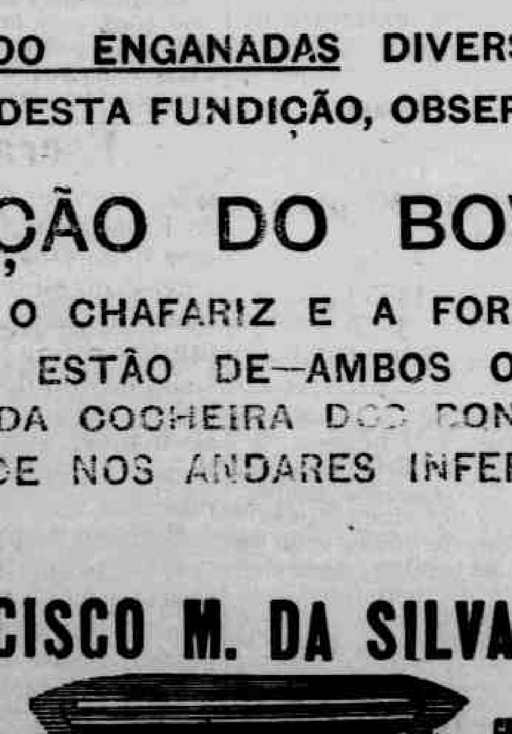
TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. E RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS [illegible] PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons. apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou seccos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Tom, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3616 com a sorte de 4:000$000 e um meio de n. 3872 com a sorte de 200$000, e outro meio de n. 589 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (275ª), que se extrahirá no quarta-feira 11 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE
um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com grande casa e sotão para grande familia, muitos quartos, todo murado, muitas fructeiras de diversas qualidades, muito boa agua de beber, bom banheiro, duas bombas, alegretes com jardim, dous grandes parreiraes com muito boas uvas: para ver no mesmo sitio, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Aluga-se barato
Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

Attenç
Offerece-se um escravo de menor idade, sadio, muito fiel e muito bom companheiro para casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 61, 2.º andar.

Cachorros fugidos
Do sitio da Torre, denominado Villaça, fugiram dous cachorros grandes e gordos, sendo um todo preto e com corrente ao pescoço, e outro cabellindo, de Terra-Nova: a pessoa que os encontrar ou der noticias, pode-se dirigir ao mesmo sitio, ou á rua da Madre de Deus n. 42, que será recompensada.

Oh! é de mais

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina
E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos
Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Larangeiras seletas
No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

ATTENÇÃO
Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no 2º andar.

Aos senhores de engenho
Um moço estrangeiro, de bom comportamento, offerece-se para o serviço de serralheiro e maquinista, e tambem ensina as primeiras lettras do francez e portuguez; quem do seu prestimo precisar, dirija-se á rua do Barão do Triumpho n. 37.

CERVEJA
Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Aluga-se
o primeiro andar do sobrado n. 26 da rua de S. Bom Jesus, com bastantes commodos para grande familia ou mesmo escriptorio, por ser no centro do commercio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 94, loja das 7 portas.

Casas em Olinda
Alluga-se uma boa casa com grandes accommodações para familia, muito fresca, tendo agua e gaz, no pateo de S. Pedro, em Olinda: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 88, loja, com Demetrio Bastos.

Escravo fugido
Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes: Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Cal de Lisboa
vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Ama escrava
Aluga-se para ama uma escrava que cozinha e engomma, tudo com perfeição, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

Ao publico
Porfiria Jezuina Baptista da Silveira, professora publica de instrucção primaria da terceira cadeira da freguezia de S. José desta cidade, participa aos pais de suas alumnas e a todos que interessar possam, que mudou a sua residencia e aula, da rua de Santa Rita n. 18, para a rua de Pedro Affonso (antiga rua Nova de Santa Rita) n. 1, 1º andar.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Foncecа, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Foncecа.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto, preparado pelo pharmaceutico Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes agudas e chronicas dos bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão. Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantásia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida
a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Official de pharmacia
Precisa-se de um com bastante pratica, na pharmacia de Bartholomeu & C., rua do Rosario Larga n. 34.

Ao publico e ao commercio da Bahia
O tenente Francisco José Pereira de Almeida, morador e negociante na villa da Itabahiana, provincia de Sergipe, tendo de transferir sua residencia e negocio para a villa de Cabrobó, da provincia de Pernambuco, participa ás pessoas com quem tem transacções commerciaes, quér da Bahia, quér de Sergipe, e tambem a seus amigos, que para a referida villa de Cabrobó devem dirigir suas ordens.

Aluga-se
o sobrado da rua do Leão Coroado (antiga rua da Mangueira) n. 6: a tratar na rua da Conceição n. 33.

—ALUGA-SE a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, muito boa vista e muita fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se dirá quem permuta por apolices da companhia dos trens de Olinda, uma casa em muito bom local e muito fresca, em Olinda, rua do Carmo, na melhor localidade para os banhos do mar.

SITIO
Precisa-se alugar um sitio com casa para uma familia regular, nas intermediações da estrada de João de Barros ou Fernandes Vieira, garante-se bom tratamento: quem tiver, dirija-se em carta fechada nesta typographia com as iniciaes W. W.

Acções entre amigos
Ficam transferidas da loteria n. 275 para a 277 as acções entre amigos de uma importante bibliotheca de musicas dos melhores autores.

— Aluga se duas casas terreas em Olinda: para quem precisar tomar banhos salgados, na rua Vinte Sete de Janeiro ns. 13 e 15: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja numero 4.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição, para duas pessoas: a tratar na rua da Amizade n. 6, em S. José do Manguinho.

AMA Precisa-se de uma ama para servir em casa de uma pequena familia, na freguezia de Gravatá: a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1844 com 800$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (274.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (275.ª), que se extrahirá na quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

FAZENDAS E MODAS DESPACHADAS ULTIMAMENTE
Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

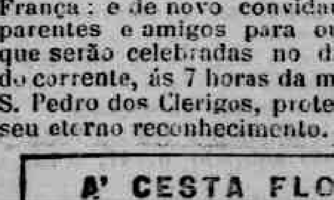
Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.
LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

Capitão João Gonçalves Rodrigues França



A familia do finado capitão João Gonçalves Rodrigues França agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio publico os restos mortaes do mesmo capitão Rodrigues França: e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem ás missas que serão celebradas no dia quarta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, protestando desde já o seu eterno reconhecimento.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

Rendimento certo
Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vendagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal, cacimba, pela quantia de 30$, á rua Direita n. 81; e o 2º andar á rua estreita do Rosario n. 22, pela quantia de 20$: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador numero 44.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

COMPRAS
Compra-se
ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

VENDAS
Vende-se
o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Cretones finos a 320 360 réis
Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas
Lindo sortimento de alpacas lisas de cores acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Maravilhosa invenção
Copos de vidro que não se quebram.

Resiste qualquer queda, são de extraordinaria resistencia, proprios para collegios e hoteis, e mesmo proprios para o diario de casas particulares, por tornar-se grande economia: vende-se na rua do Barão da Victoria antiga rua Nova n. 61, loja do Seuza.

Manga de Itamaracá
Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

Attenção
AS COSTUREIRAS
Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado: quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Verniz para mobilias
Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA
Mudou-se o tempo
Rua 1º de Março n. 21
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Lindas batistes, a 320 e 360 rs. o metro.

Chitas de padrões novos e bonitos, a 320 e 360 rs. o metro.

Madapolão francez e inglez, de 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é pechincha.

Algodãozinho com 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é para acabar.

Bramante de linho de 10 a 12 palmos de larguras, a 3$000 a vara.

Ricas toalhas de labyrintho, para baptisado.

Lindissimas fronhas de todos os tamanhos, a preços baratissimos.

E' na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junto á que vende bilhetes das loterias. Não se enganem.

— Vende-se meias de borracha chegadas recentemente por preço muito commodo: na rua do Queimado, loja da Boa Fama.

— Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 900 de fundo, perto da estação do Fundão: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar.

HOJE
Rua Duque de Caxias n. 43
Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo
Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!

Lã escoceza, a 80 rs. o covado.

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

Cal nova e formas para assucar
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

MUTILADO

SEMPRE O 43!

A 400 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pode-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido por em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas; porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedade de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mais pechinchas

Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.

Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.

Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.

Lãs de quadros, a 140 réis o covado.

Jaynes, côres lisas e modernas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.

20 — Rua do Crespo — 20
ALMEIDA & CAMPOS

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.

CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.

CHA, verde e preto

RAPÉ francez e fumo caporal.

MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.

VENEZIANA de pinho, transparente.

GAIOLAS de arame.

ESPELHOS ovaes, grandes.

Lanternas de papel para illuminação.

BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.

Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Vinho do Porto

Em caixas de duzia, de superior qualidade e proprio para presente; vende Alfredo Ferreira Baltar, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos; no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 300 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Liquidação

DA

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N, 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

Padaria

Vende-se a da rua Imperial n. 7: a tratar na mesma.

— Convidam-se os senhores capitalistas, empreiteiros, mestres de obras, para virem ao —Bazar de Berlim— á rua do Cabugá n. 2, ver a grande quantidade de desenhos de architectura e plantas para edificação de qualquer predio, tirados dos principaes e mais modernos da Europa. Vende-se muito barato, em collecções de 5 e 10 folhas, á rua do Cabugá n. 2, Bazar de Berlim.

Bom emprego do capital

Vende-se tres casas terreas na freguezia de S. José, com 3 quartos cada uma, quintal e cacimba, ultimamente edificadas, livres e desembaraçadas: a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar, (Fóra de Portas) n. 36.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs o covado.

Alpacas Jaynet, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco, a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20 — Rua do Crespo — N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4, á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000.

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Milho superior

em grão, pelo miudo, o amarello, a 6$ o sacco: tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

NÃO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.

Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.

Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banhos a 24$000 a duzia.

Colchas para cama a 7$000.

Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.

Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.

Ceroulas de algodão e linho.

Gravatas e mantas para homens.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Outros muitos artigos que vendem barato; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

OS BARATEIROS

Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500; a ellas.

Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.

Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.

Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500; é por estarem com mofo.

Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.

Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado.

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...

Ao 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs o covado; já vendemos a 1$000.

Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs.; é baratissimo!

Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo!

Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs.!

Temos tambem popelines de linho a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs.; é aproveitarem.

Batistes finas de côres, 220 rs.!

Cretones superiores, a 240 rs.: é bom verem!

Ditos de barras, finos, a 400 rs.; a elles.

Mariposas britannicas, 360 rs.

Madapolões finos, 24 yards francez a 4$200.

Colchas finas, 2$800; é barato.

Ditas francezas, superiores, a 2$000.

E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte

Amostras—dão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Na obra do sobrado, á rua do Barão de S. Borja n. 53, vende-se marmore de ladrilho preto, branco e mascavado, assim como soleiras de oito palmos, para degráos, cordões mosaico inglez, azulejos, algumas madeiras e outros materiaes, restos da dita obra, tudo por preço commodo, para liquidar: os pretendentes acharão na mesma obra com quem tratar.

Vende-se

uma padaria bem localisada e muito afreguezada: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

MUTUADO

LITTERATURA

O que são promessas
(Conclusão)

— Sim, esqueci-me de participar-te essa fatal noticia, assim como tambem que ella tinha casado. Um esquecimento desculpa o outro.

— Desculpa, desculpa, o peior é serem desfolhadas tão cruelmente todas as minhas esperanças .. Emfim...

E Baudry, depois de ter exhalado um suspiro, juntou a mão de Anatolio á da joven e formosa Adriana.

Em seguida, olhando para Veronica de la Tour de Arcueil e Zoé, ajuntou:

— Minhas senhoras, como não caso com nenhuma, tambem nada lhes tenho a dar. A caixa está fechada.

— Fiem-se lá em promessas!—disse a dama de Arcueil, retirando-se.

— E em cartas de amor—accrescentou Zoé—O melhor e o mais seguro é rasgal-as.

E dando o exemplo, a velha, dama fez em pedaços a sua correspondencia com Baudry.

Este não póde conter-se que não dissesse:

— O melhor e o mais seguro é não escrevel-as, principalmente quando se fazem promessas.

LEON GORLAN.

SCIENCIAS

Summario:—*Fabricação do gelo segundo o processo Raoul Pictet, de Genebra.—Algumas palavras sobre o aperfeiçoamento Stearns no posto central dos telegraphos de Paris.—Pilha á jorro d'agua continuo de Suesex & Brasseur, na estação central dos telegraphos de Bruxellas.—Visita ao gazometro de Bruxellas.—Observrções sobre o gabinete de Physica da Universidade Catholica de Paris.*

Desde os usos domesticos até o laboratorio do physico, e das pequenas applicações ás grandes industrias, que a evaporação dos liquidos volateis tem sido uma poderosa fonte de frio; e os dous typos das pequenas machinas de Carré são de um emprego quasi diario, seja no resfriamento simples dos corpos, seja na congelação de certos liquidos, ou na producção de pequenas massas de gelo.

Empregado, até hoje, o frio produzido pela evaporação do ammoniaco e do ether sulfurico no processo industrial da fabricação do gelo, acaba o Sr. Raoul Pictet, de Genebra, de aproveitar a extrema volatilidade do acido sulfuroso, que entra em ebulição a 10 gráos centigrados abaixo de zero, para alargar as fontes de frio applicados á industria, montando em Genebra, mesmo nas officinas — da associação genebrense de instrumentos de physica — sob a direcção do habil Sr. Turriteni, uma fabrica de gelo, pelo processo acima mencionado, processo que vai sendo explorado com a maior efficacia, e que pela sua perfeição e economia acabará por ser o unico, neste genero de especulação industrial.

O caracter mais notavel do processo Pictet vem a ser o de produzir não só o gelo das melhores machinas, como fabricar o gelo completamente transparente. Para esta ultima producção é mister forçar uma corrente de ar a atravessar a agua, que se quer congelar, em cada uma das fôrmas prismaticas de zinco galvanisado; o que, apezar de retardar a solidificação, a produz, comtudo, com admiravel transparencia.

A evaporação do acido sulfuroso liquido, que é como disse a fonte de frio empregada, se obtém pela simples aspiração de uma bomba, movida a vapor; encarregando-se depois a mesma bomba de condensar os vapores de acido sulfuroso obtido, e de transportar de novo o liquido ao refrigerante, collocado no seio da massa d'agua, que envolve as fôrmas de producção do gelo, onde as aspirações se succedem até a completa congelação d'agua das fôrmas.

Ora, como são rarissimas as perdas do vapor acido, pelas juntas dos machinismos, um peso de acido póde ser empregado indefinidamente; o que dá ao processo Pictet o cunho de singular economia, que o recommenda especialmente entre os mais notaveis da physica industrial.

No campo das descobertas, como no theatro das applicações scientificas ha sempre innovações e melhoramentos a attender, o que fórca quem quer estudar ou desempenhar uma missão, a incessantes pesquizas e a frequentes e repetidas observações; meio unico de se poder apreciar, com acerto, tanto a sua importancia pelo lado technico, como a sua utilidade pelo lado das applicações.

E' pelas transformações do progresso, que se realisam certas mutações, que excitam ás vezes a admiração do investigador; quér se considere a presteza e a magnitude, quér se reflicta na simplicidade do invento.

Na estação central dos telegraphos de Paris verifiquei, por occasião de uma de minhas ultimas visitas, que além dos typos de Meyer, de transmissão sextupla, dos automaticos de Wheatstone e de Olsen, que só são empregados em cidades do mais elevado trafego commercial, já estava tambem installado um dos maiores e mais portentosos progressos de telegraphia electrica, devido ao engenho do Sr. Stearns, da America do Norte.

O aperfeiçoamento Stearns é nada mais nem menos do que a transmissão e recepção simultanea de despachos, ou antes a transmissão, pelo mesmo fio de dous telegrammas em sentidos oppostos.

Conhecido na telegraphia sob o nome de transmissão-duplex, esteve o notavel melhoramento paralysado, mesmo depois que o seu inventor conseguio triumphar de todas as difficuldades; mas, ultimamente na Europa, ia tendo elle mais desenvolvimento, e já a estação central dos telegraphos belgas o ensaiava tambem, na occasião em que visitava eu aquelle posto telegraphico.

Foi alli que tive a opportunidade de trocar uma ligeira conversação com o Sr. Stearns, cujo invento tem soffrido já varias modificações, nos Estados-Unidos, e do qual nasceu a transmissão chamada—duplex—com a qual se envia, pelo mesmo fio, na mesma direcção e no mesmo instante, dous telegrammas, e outros systemas de despacho multiplos.

Na estação central dos telegraphos de Bruxellas tive occasião de apreciar uma nova pilha electrica, á jorro d'agua continuo, e imaginada pelos Srs. Sussex & Brasseur.

Pretendem os inventores, que um jorro d'agua continuo, entrando pela parte inferior da calha, que é de borracha endurecida, e transbordando por uma bica superior, em ordem a manter um nivel constante, produz effeito identico ás pilhas de dous liquidos, quanto á continuidade e constancia da corrente.

Ao que parece, a renovação continua do liquido devia ter por fim impedir o effeito das correntes secundarias, inevitaveis nas pilhas de um só liquido; entretanto, a experiencia não tendo pemonstrado intensidade constante na pilha em questão, deixa de confirmar as previsões dos inventores, que procuram novos meios de combater essa causa vulgar de enfraquecimento das correntes, nos typos de pilha analogos ao seu.

Sempre que as circumstancias me tem permittido, tenho visitado os gazometros das cidades por onde passo, sobretudo, os das mais populosas, ou daquellas onde a administração é a mais solicita no bem-estar dos povos.

As differenças que se encontram nesse importante auxiliar da vida de uma cidade dependem essencialmente da natureza do carvão empregado, e do processo de purificação applicado na fabrica de gaz.

Poucas cidades, porém, tem sob o ponto de vista de machinismos aperfeiçoados, e de completa purificação um systema tão esmerado, como a cidade de Bruxellas, desde que a municipalidade, por motivos desnecessarios de mencionar, chamou a si tão importante ramo da administração da cidade.

Como o principal motivo de minha visita a taes estabelecimentos entendia principalmente com a intensidade luminosa, não com o valor numerico ou força illuminante adoptada nos diversos lugares, mas com o meio pratico de medida e verificação nos photometros usados nos differentes gazometros, era exactamente o photometro do lugar, que prendia, de preferencia, a minha attenção, até porque era objecto de minhas instrucções.

Não ha senão dous typos de photometros em todos os lugares que tenho visitado, o de Bunsen, que é o empregado em nossa capital e na maior parte das cidades da Europa, e o de Dumas e Regnault usado em Paris e Bruxellas.

Nos primeiros instrumentos a luz typo é a vela ingleza; nos segundos, é a lampada de Carcel, que, seja dito de passagem, requer admiraveis cuidados, desde a natureza e purificação do oleo empregado até a grossura, numero e trançamento dos fios de que é feita a mécha.

O photometro da companhia Parisiense de gaz de illuminação apresenta, todavia, sobre o de Bruxellas uma modificação capital, e sobre o photometro de Bunsen uma superioridade real.

O olho, na funcção de apreciar a intensidade luminosa, acha-se em attitude ou situação identica ao ouvido na apreciação do som; e póde-se affirmar que em condição mesmo mais delicada.

De facto, ao phenomeno da intensidade reune-se o da côr das luzes, que se quer comparar; e por pouco desigual que seja a nuança de cada chamma, ainda cada uma das luzes, no photometro, resente-se do contraste simultaneo, que resulta da aproximação das duas nuanças carregadas de uma mesma côr.

Entretanto, o estudo optico dos sons deixa perceber, que dous diapazões unisonos, que começam a vibrar a partir do mesmo instante, e que, portanto, deviam conservar nulla a differença de phase, acabam por desenhar curvas, onde a differença de phase é muito pronunciada.

Ora, como este phenomeno se passa mesmo quando os diapazões são afinados pelo mais sensivel de todos os ouvidos, e pelo musico o mais competente; no caso da visão, em que as circumstancias são talvez mais criticas, é quasi impossivel exprimir a intensidade de uma, em funcção da intensidade de outra luz, de um modo absolutamente exacto, quando as duas luzes, sendo da mesma côr, como a luz do gaz a de uma vela ou da lampada de Carcel, não são todavia da mesma tinta, ou igualmente carregadas.

E' preciso, pois, destruir a pequena differença de coloração das luzes, cujas intensidades se quer comparar; e é o que se consegue, fazendo a observação atravéz de um vidro azul segundo o conselho de Dumas e Regnault, posto em pratica em Paris, e que fôra muito para desejar, se executasse tambem no photometro de Bruxellas.

Esta exigencia, que seria essencial na verificação experimental da lei theorica sobre a intensidade da luz, em relação á distancia, deixa de ser absoluta nas applicações industriaes, onde, ao lado de certo grão de approximação se deve procurar a commodidade pratica; e debaixo deste ponto de vista nenhum photometro é preferivel ao de Bunsen, que é tambem o mais espalhado e o mais geralmente aceito na Europa.

Se a fabrica de gaz de Bruxellas deixou sobre o meu espirito as melhores impressões, outro tanto não posso dizer sobre o gabinete de physica da Universidade Catholica de Louvain, onde pouco, ou mesmo nada ha quanto ao progresso moderno.

Ao inverso daquella, a moderna Universidade Catholica de Paris, se bem que nascente, possue já varios dos mais notaveis apparelhos de physica experimental; tendo a collecção de instrumentos da universidade prendido a minha attenção, de preferencia, pela vastidão de suas dimensões e pela solidez de sua installação.

Nem por ser universidade livre, onde não ha exuberancia de meios, deixa ella de ter os apparelhos os mais caros; nem por ser universidade catholica, em luta com a sociedade moderna, esqueceu-se ella de uma inauguração scientifica ao nivel do progresso do seculo.

E se o fim corresponder ao principio da organisação do gabinete e laboratorio de physica, com segurança, nenhum gabinete de physica experimental, na França, o excederá nem na perfeição de construcção, nem na precisão de sua já notavel collecção.

E. PITANFA.

VARIEDADE

Carta a uma noiva.

Importancia da cassarola em todo o ménage bem constituido.—Relações estreitas entre a cozinha e a ventura domestica.—Alliança que deve estabecer-se entre a musica de Meyerbier e as receitas do novo cozinheiro.—De como o sacrificio póde chamar-se felicidade.—Onde se prova que a lua de mel não passa de uma mentira official.—Influencia de um bom jantar.—O cozinheiro assassino.—As civilisações e as barbarias atravéz da cozinha.—O amor conjugal e o roast beef. Conclusão.

Minha querida Maria.

A tua carta conta-me as tuas primeiras e adoraveis alegrias de noiva.

Estás radiante!

Subiste ao *setimo céo* da ventura humana e crês que não é possivel cahir de lá.

Fallas-me do teu véo branco, da tua coróa, das palavras enternecidas que *elle* te disse, das opulencias do teu enxoval, do teu quarto de cama á Pompadour, do amor que tens ao teu *maridinho*, do futuro que sonhas radioso, eu sei: fallas-me de tudo, filha, e eu li esse poema gentil da tua mocidade com um verdadeiro enternecimento bem sincero.

Fallas-me de tudo, digo eu; engano-me.

Não me fallaste de uma cousa importantissima, filha.

Não me fallaste da panella.

Sou eu pois, que vou fallar-te com a mais profana das irreverencias deste assumpto que é um dos mais graves n'um *menage* que principia.

Credo, exclamas tu com aquella *moue* engraçadissima, que eu te conheço do collegio, e que sempre teve a habilidade de me fazer rir immenso.

— « Pois eu sei lá sequer se ha em minha casa uma panella! Pois eu hei de misturar as confidencias extaticas da minha mysteriosa e ideal felicidade com a relação das minhas cassarolas! Que tem este amor que me enleva e me arrebata com a comida que se manipula na cozinha! Deixa que eu te descreva as rendas e os setins com que me enfeito para lhe agradar a *elle*, mas por Deus, pelo amor da arte, da poesia, da delicadeza feminil, não queiras que eu ajunte a essas descripções uma nova receita de refugado. »

Estou a ouvir-te, e a servir-me cá por dentro com a minha velha experiencia de *menagére*

Ouve-me, filha; ninguem attende por ahi estas verdades, que são elementares, tudo quanto ha de mais elementar.

Sabes onde se fabrica e se consolida a felicidade de um *ménage*?

Na cozinha.

Sabes de onde sahe muitas vezes a ruina de uma casa?

Da cozinha.

Sabes qual é a origem de tantas doenças que por ahi nos desconsolam com os seus aspectos repulsivos?

A cozinha.

E tu, entrando na vida conjugal, aceitando o *encargo de almas*, porque a dona de casa aceita-o, recebendo nas tuas pequenas mãos delicadas a responsabilidade complexa de mãi de familia, tu pobre querida ignorante, ousas dizer desdenhosamente que nem sabes sequer se em tua casa ha cozinha.

Pois sabe.

Estás habituada a evocar com a aerea ligeireza dos teus longos dedos brancos as notas immortaes em que Bethoven, Rossini, Meyerbeer nos legaram as mysteriosas riquezas da sua alma?

Gostas dos delicados lavores inventados pela paciencia feminil, dos bordados custosos, das matizadas sedas, de todo esse conjuncto de graciosas futilidades em que nós despendemos horas e horas da nossa vida?

Pois, minha querida, logo que a mulher penetra ao limiar da sua casa de esposa tem de antepor tudo que é util a tudo que é agradavel, tem de adoptar como suprema divisa da sua vida a palavra—sacrificio!

E não creias que isto seja uma dolorosa e inutil mutilação do teu ser.

Quanto mais te sacrificares, crê que maior e que melhor te has de sentir.

Será como um progressivo ascender a uma esphera superior.

Cá em baixo ficam as pequenas vaidades, as frioleiras inuteis, as puerilidades infantis, os despeitos raivosos, toda a porção mesquinha e imperfeita do teu organismo; lá em cima está a larga tranquillidade que ha de envolver-te como um delicioso banho tepido, a consciencia plena de haveres attingido o fim para que foste creada, a certeza divina da felicidade que communicas em torno de ti, a satisfação do dever preenchido, tudo emfim que nos eleva, que nos depura, que nos faz comprehender o motivo para que viemos a este mundo—aqui para nós—eminentemente estupido!

Não te deslumbrem, pois, as primeiras alegrias da tua *lua de mel*.

Entre parenthesis, é esta uma phrase que eu abomino, pela simples razão de a achar falsa, e causadora de falsas e funestas interpretações da vida conjugal.

A *lua de mel* é uma mentira; não existe, ou se existe não deve de modo nenhum existir, o que vem a dar na mesma.

Esse periodo officialmente consagrado, que se funda em toda a especie de imposturas, deve ser abolido sem appellação por todos os pares honestos que se estimem e prezem.

Imagine-se por um instante que os novos conjuges assumiram a liberdade de formularem em palavras tudo que tivessem no pensamento, e que diziam um para o outro:

« Já conheço todos os teus defeitos, já sei que hei de vir a dar-me muito mal comtigo: achei-te ainda agora profundamente ridiculo naquella phrase que me disseste; mas como estamos na *lua de mel*, deixa-me que te beije com transporte, que te recite ao piano o dyllio apaixonado da minha ventura, que olhe para ti com a sentimentalidade piégas com que os caixeiros romanticos olham para as namoradas, que minta emfim conscienciosamente como compete a quem se acha de posse de uma posição official a que não póde renunciar sem desdouro! »

Não seria profundamente comico este dialogo?

Pois sabe, minha querida, que em cada cem casaes, oitenta podiam em bôa consciencia travel-o entre si,

Muitas vezes a *lua de mel* não possa de uma dolorosa iniciação.

Mais tarde as circumstancias modificam-se, o que nos parecia prenuncio de desgraças, transforma-se em tranquilla felicidade; os caracteres, que no fundo se repellião, embora na apparencia se affagassem, adaptam-se e identificam-se em resultado da intima convivencia; a paz domestica conquista-se, com esforços meritorios de parte a parte; o que ha pouco era mentira, torna-se uma verdade luminosa e pura.

E o que prova tudo isto, minha amiga?

E' que o tempo mais difficil da nossa vida de casadas, é aquelle que os tolos e os impustores chamam, seguindo a estupida rotina de seculos, o mais delicioso!

Sou adoravelmente feliz, porque ainda não conheço bem meu marido, nem meu marido me conhece bem a mim!...

Palavra que acho isto uma esplendida interpretação da vida domestica!...

Commentem bem esta phrase implicitamente incluida em todos os louvores que se tecem á celebre *lua de mel*, e ahi os tem divorcios, os adulterios, os intimos dramas conjugaes, as lutas atrozes em que dous entes se dilaceram até que nelles morram e alma e o corpo!

Mas, minha Maria, quo longe me arrastou esta digressão apaixonada.

Perdôa-me.

Se bem me lembro estavamos ambas muito mais *terra a terra*.

Eu tinha conseguido fazer-te largar o teu piano de Erard, as tuas aquarellas e os teus bordados, e tinha te arrastado até a cozinha de tua casa, cuja existencia tu teimavas em ignorar.

Talvez tu penses, minha pobre amiga, que esse *senhor*, discreto, ameno, gracioso, condescendente, que acha graça a tudo que tu dizes, que concorda com todas as tuas opiniões, que ás vezes se ajoelha submissamente aos teus pés, e te diz baixinho—adoro-te—com a na expressão de *tenor* em disponibilidade, que se delicia com as tuas *toilettes*, que dá muita attenção á variedade artistica do teu penteado, que é, emfim, *todo teu* no sentido falso desta palavra, pensa tudo quanto diz, e se conservará por muito tempo nesse adoravel e massador diapazão?

Enganas-te.

Elle enfastia-se soberanamente do seu papel, estuda-te com ar sorrateiro, e pede a Deus que acabe e periodo em que tem de renunciar á sua individualidade, para se conformar com os usos e costumes da sociedade elegante de que faz ou quer fazer parte.

Acabado que seja esse periodo que tem limites determinados, dize-me tu qual o meio de que tencionas usar para o prenderes junto de ti, para que elle comece então a ser sincera e dignamente o *teu marido*, isto é, o teu melhor e mais fiel amigo, para que a vossa vida commum assente em bases solidas e perduraveis.

Julgas que basta para isso vestires o teu mais bonito vestido, penteares o teu bello cabello louro do modo mais excentrico e original, dizeres com a tua voz sonora e grave os paradoxos mais scintillantes, mostrares-lhe as riquezas com que uma esmerada educação povoou o teu espirito?

Innocente creatura! não conheces o que é o *homem*, o animal mais prosaico e positivo da creação!

O que elle quer depois das suas lutas com os outros homens, das farças que é obrigado a representar para o publico. dos combates em que é alternativamente vencido e vencedor, o que elle quer é descanço, conchego, esquecimento de todos os artificios que vão lá por fóra, e sobretudo (não te horrorises, minha sonhadora!) e sobretudo commodidades physicas.

Dá-lhe a melhor das poltronas, o mais confortavel dos gabinetes, o mais suave e caricioso dos sorrisos, e, principalmente, dá-lhe *um bom jantar*.

Cheguei emfim ao ponto a que tendia desde o principio desta carta.

Confesso que me custou! Isto de mulheres!...

Tu provavelmente imaginas que um bom jantar é cousa que pertence exclusivamente aos dominios do bom cozinheiro.

Como te enganas!

Em primeiro lugar, não ha nada peior que *bom* cozinheiro!

Um *bom* cozinheiro é a ruina de uma casa, é um envenenador de barrete branco, é um assassino do abdomen tranquillisador e hypocrita.

Um *bom* cozinheiro começa por nos dar cabo da bolsa, o que é terrivel, acaba por nos dar cabo do estomago o que é simplesmente irremediavel.

Todos os *restaurants* luxuosos possuem a prenda de um *bom* cozinheiro.

Põe um pobre homem a jantar durante dous annos a fio n'um desses *restaurants* elegantes, e depois conta-me por miudo em que estado miseravel vais dar com elle.

Destruida esta primeira idéa. deixa-me ainda dizer-te uma cousa que tu não sabes.

A mesa não tem tal a importancia insignificante que tu embirras em querer dar-lhe.

Sendo o estomago um dos orgãos principaes da humanidade, é absurdo desdenhar desse modo o que tem com elle tão estreitas relações.

Se eu fosse pedante era capaz até de te provar que o livro que descrevesse o que o homem tem comido nas épocas primitivas e nas quadras de civilisação refinada e perfeita, nos periodos de barbaria e nos tempos de desenvolvimento e de progresso, seria o livro mais completo da historia universal da humanidade.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 206)

XI

— Como!—respondeu ella com voz firme ainda que triste.—E' essa a causa da tua colera? Pois bem, as tuas accusações são injustas: o senhor de Milval respeita mais tua prima do que tu mesmo; não ousaria elle atirar-me á face o que tu mesmo acabas de dizer-me...

— Mas abraça-te na solidão das dunas—replicou amargamente o pescador—o andarilho das praias disse-m'o.

— E tu acreditas ainda nesse traidor!—exclamou Bella cheia de indignação.—Não, José, tu não me amas. Se me tivesses amor, não te deixarias illudir por miseraveis calumnias.

— Como! o senhor de Milval não te abraçou hoje nas dunas?

— Nem hoje, nem nunca. O senhor de Milval não me dirigio jámais senão palavras de reconhecimento.

— Com que então o andarilho das praias mentio-me! Parece incrivel esta infernal falsidade!

— Sê justo, José. Não faças o desditoso proscripto victima da malicia de Ko Snel.

— O corvo das praias enganou-me? Acreditei na sua palavra envenenada como se não conhecesse a vibora! Não passo de um idiota! Perdôa-me, Bella. Se assim é, o senhor de Milval será positivamente salvo esta noite, a não ser que o proprio Deus se opponha. Vem d'ahi, Bella, hei de provar-te que José não recua diante de nada, nem mesmo da morte, para praticar uma obra de caridade. Vamos, nada de perder tempo.

— Não ha pressa, o mar ainda não chegou á lancha. Mas escuta, José—continuou a joven como se fizesse um grande esforço para tomar uma resolução dolorosa—tenho alguma cousa de grave a dizer-te. Comprehendo e conheço o perigo da dedicação que te peço, e resolvi recompensal-a, José.

— Não é preciso, Bella. Agora que me sinto alliviado da calumnia desse maldito Ko, não careço de outra recompensa.

— Ainda agora — continuou a joven com voz tremula—me dissestes cousas que fortaleceram a minha vontade. José, ha muito tempo que o Senhor te arrebatou tua mulher; vives só, amas-me; ha pouco tempo que o suspeitava; agora soube-o da tua propria bocca. José, queres que eu seja... tua mulher?

O pescador callou-se estupefacto com esta proposta inesperada, mas, no silencio profundo da noite, ouvia-se distinctamente as palpitações do seu coração.

— Como!—exclamou elle—tu tão joven, tão bella, tu minha mulher! Oh! não, não é possivel! este pensamento enlouquece me de alegria.

— Pois bem, José, juro perante Deus que por sem duvida me inspira, que a minha mão pertencerá áquelle que manifestar bastante caridade, dedicação e coragem para salvar o desgraçado proscripto. Salva-o, e amanhã pedirei a meu pai o seu consentimento. Ha de conceder-m'o.

— Ah! Bella, Bella!— exclamou José ebrio de alegria—que não tentaria eu para merecer tamanha felicidade?

— Pois bem, vai para a praia; eu irei procurar o senhor de Milval. Elle não consentirá por certo que eu me exponha para lhe salvar a vida; mas a necessidade fortaleceu-me, o senhor de Milval ha de obedecer-me.

— Bella, minha mulher? Impossivel! Tudo isto é um sonho!

— Parte, José, parte depressa E' um sonho que se converterá em realidade, se tu quizeres—respondeu Bella afastando-se.

— Com certeza que quero — disse José precipitando-se na direcção indicada.—Agora parece-me que era capaz de levar uma montanha aos hombros. Que importa o vento? que importa a tempestade! .. Bella, Bella, minha mulher!

E fallando assim, correu na escuridão em linha recta para a praia.

XII

A maré chegava á lancha; mas, posto que as vagas viessem já oscular o fragil barco, este comtudo ainda não se balouçava no cimo das aguas: antes de um quarto de hora, porém, o mar ergue-o-hia e fal-o-hia dansar no seu dorso como se fora uma penna.

José entrou na lancha e preparou tudo. Reunio, concentrou as suas forças de gigante para levantar o mastro; depois sentou-se sobre o beliche, com os olhos fixos na costa, espiando atravéz da escuridão a apparição de Bella.

De repente dominou-o uma singular commoção. Inclinou-se sobre a amurada da lancha para abranger com o olhar toda a extensão da praia. Julgou ver a alguns passos de distancia um vulto approximando-se de rastos da lancha. Neste momento illuminou um relampago a fimbria do horisonte, e José reconheceu o andarilho das praias.

O primeiro movimento do pescador foi precipitar-se da lancha para torcer o pescoço de Ko Snel; reteve-o, porem, uma idéa que lhe occorreu repentinamente; temia, receiava que o seu arrebatamento não o fizesse commetter alguma asneira, e, presa de angustiosa resolução, esfregava a testa; somente não tirava os olhos da sombra que se approximava pouco e pouco. Sem duvida Ko Snel vio que estava alguem no barco, porque parou defronte deste, parecendo esperar um novo relampago para ter a certeza de que se não enganava.

José tremia de inquietação e de colera.

O andarilho das praias estava no caminho por onde devia chegar Bella. Saberia, pois, que o proscripto se salvara por mar, e este segredo, que podia comprometter Bella mui gravemente, iria o miseravel vendel-o igualmente.

Dominado por esta apprehensão, José desceu lentamente do batel para as vagas espumantes e caminhou arrastando-se pela areia para Ko Snel, que o tinha reconhecido e que lhe perguntou chacoteando:

— Vais porventura ao mar pescar aerolithos? Prepara-se além uma furiosa tempestade. Se o vento aperta mais um pouco, teremos uma festa soberba. Ai! ai! Olha que me quebras o braço! Porque me magôas, José?

— Ouve, Ko, - disse o pescador com uma voz semelhante a um rugido abafado—ouve e toma cuidado comtigo porque se soltas um grito, esmago-te como uma vibora que és e arremessarei o teu corpo ao mar para o sepultar no grande tumulo dos marinheiros.

—Que queres, que pretendes de mim? —perguntou Ko Snel, que bem conheceu que a ameaça era séria. — Estou prompto para tudo.

— O que quero eu, Ko? Eu te digo: tenho uma mensagem urgente a levar aos navios inglezes, e preciso de um companheiro. Esse companheiro serás tu. Responde-me agora: queres-me acompanhar vivo ou morto?

— Nem de um modo, nem de outro! —respondeu Ko espantado.—Não me quero metter ao mar com um tempo destes. Soccorro! Soccorro!

Mas a mão de José, que lhe apertava enormemente o pescoço, abafou-lhe a voz. Ao mesmo tempo sentio-se levantado como que por uma força irresistivel Respirando ainda com immensa difficuldade cahio como um pedaço de chumbo no fundo do barco.

— Levanta-te e não grites mais por soccorro, ou mato-te sem dó nem piedade. Escuta-me, que o tempo foge: tu denunciaste o senhor de Milval.

— Eu julgava que...

— Calla-te com um milhão de diabos! Pois bem, nós vamos metter-nos ao mar para conduzirmos o desditoso fidalgo a bordo de um navio inglez. Nieuport fica a tres leguas d'aqui. Com o vento que faz podemos estar de volta antes do romper da aurora. E' justo para castigo teu, infame Judas, que ajudes a salvar o homem que vendeste por dinheiro.

— Mas fuzilar-nos-hão se souberem do que praticamos.

— E' por isso mesmo que serás meu companheiro, meu cumplice, por consequencia. Podes, pois, trahir-nos livremente; morreremos todos juntos.

O andarilho das praias estava mais morto do que vivo; fez um esforço desesperado para saltar fóra da lancha, mas o braço de ferro do pescador conservou-o preso contra o bordo da embarcação.

— Nao imagines que isto sejam vans ameaças. Bella vem comnosco tambem Se eu te deixasse meios para nos denunciares, infame, poderia ella pagar com a vida a sua heroica dedicação. Julga e responde: a tua vida vale por ventura a de minha prima? Sujeita-te, pois, sem resistencia, aliás dize-me que preferes morrer já. O medo tiro-t'o eu com um simples murro.

—Ah! faze de mim o que quizeres, José—respondeu o andarilho das praias, que tinha perdido inteiramente a esperança de fugir da lancha onde José esperava Bella e Milval.

Houve um momento de silencio durante o qual o pescador apalpara em torno de si como para pegar em alguma cousa.

— Que significa isto? prendes-me os braços? Que queres de mim.

— Não te assustes, é preciso que eu vá á terra buscar o senhor de Milval. Quando voltar soltar-te-hei, porque deves ir para o castello da prôa manobrar a vela da mezena. Has de cumprir o teu dever conscienciosamente ou te lanço pela popa fóra. Attenção! ahi vem a prima; nem pio!

José ligou Ko ao mastro e correu para a praia rompendo as ondas. Minutos depois voltou com o senhor de Milval ás costas. Bella acompanhou-o.

A joven sentou-se ao leme; o senhor de Milval sentou-se no castello de popa ao lado della.

José, em poucas palavras, pol-os ao corrente da aventura á medida que ia desligando o andarilho das praias. Obrigou-o em seguida a ajudal-o a levantar a ancora para desamarrar o barco, depois ordenou-lhe que mettesse a vela mezena nos rizes, emquanto que elle içava a vela grande.

— Larga escotas de mezena!—gritou elle para Ko.—Governa pelo vento.—accrescentou voltando-se para Bella.

E o fragil barquinho, inclinando-se sobre o esforço do vento, cortou obliquamente as ondas. Minutos depois, José gritou:

— Ferra as escotas da mezena!... Próa ao vento agora! Conserva esta direcção

As velas incharam, o mastro dobrou, e, o barco dando a pôpa ao vento, deslisou sobre um leito de espuma fervente.

(Continuar se-ha)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxia

MUTILADO